Anno IX — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de Maio de 1919 — N. 2.679

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 19,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 9|16 e 14 3|8 d. Café, 19$300 e 19$700.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS FALHAS DE UMA LEI

O ponto de vista do Rio Grande do Sul

Uma entrevista com o deputado Carlos Penafiel

O Sr. Carlos Pennafiel, deputado sul-riograndense, concedeu-nos os seguintes esclarecimentos sobre a lei de accidentes no trabalho, olhada do ponto de vista sustentado pelo partido situacionista do Rio Grande do Sul.

O que o Rio Grande pretende

— Não me vem ouvir sobre a "questão social" e, sim, exclusivamente sobre a lei que regula os accidentes do trabalho? Pois bem... e procurando com essa reticencia um começo, declarou-nos o Dr. Pennafiel:

— Desde o primeiro dia que compareci á commissão especial de legislação social, com a responsabilidade precisa que me dá a auctoridade de representante na Camara do partido republicano do Rio Grande do Sul e de accôrdo com as inspirações recebidas do meu chefe, Dr. Borges de Medeiros, — venho me batendo por uma lei sobre accidentes que, de facto, acuda á familia proletaria de uma maneira nitida, franca e sem reservas. Antes de qualquer discussão sobre o assumpto, cheguei a requerer, como membro daquella commissão, em 23 de novembro do anno passado, para justificar o meu voto, que constassem da acta tres preliminares, desde logo por mim estabelecidas e que lá estão no *Diario do Congresso*. A commissão não as acceitou então. Agora, porém, acaba de render-se á evidencia de duas dellas. A terceira não era attinente á questão dos accidentes... Em abril do corrente anno, em uma longa e pormenorisada entrevista concedida a um dos matutinos desta capital, entrevista reproduzida em Porto Alegre n'*A Federação*, o velho e tradicional orgão do partido republicano riograndense, de cujas funcções de director ainda me acho investido, não tive duvidas em declarar, respondendo ao senador Ruy, sobre a questão social, que cabia inquestionavelmente ao eminente senador bahiano, nesse ponto, isto é, quanto á lei da Republica n. 3.724, de 15 de janeiro de 1919, justificado acerto em chamal-a "manca, illusoria e contraproducente". Allegou elle muito bem que "a primeira das nossas reivindicações relativas ao seguro obrigatorio a todas as industrias, como condição imprescindivel á seriedade pratica da indemnisação promettida". Retorqui-lhe, entretanto, arguindo si, porventura, o Rio Grande fôra menos exigente? si não fizera questão, si não dêra preferencia a um systema de reparação dos accidentes com garantia assecurada pelo Estado, com o empenho e a responsabilidade directa do governo? A acção da bancada nas discussões do plenario, as minhas intervenções no seio da commissão, as emendas posteriores, apresentadas ao projecto Bezerra, pelos deputados Joaquim Osorio e Alvaro Baptista, secundadas por outras do illustre parlamentar paranaense Sr. João Pernetta, tudo isso affirma a rôde demonstrando de nossa parte uma só conducta civica e a mesma coherencia no pretender uma solução mais completa quanto ao problema da reparação dos accidentes do trabalho. Tanto o Rio Grande quer com a maior sinceridade uma lei sobre indemnisações mais segura e verdadeiramente effectiva em suas garantias á familia proletaria, tanto reconhece que a primeira das reivindicações operarias legitimas, rasoaveis, justas, condicionadas e proporcionadas ao meio e ao momento, está em outro systema melhor do que o adoptado na recente lei brasileira que, na acta da sessão de 3 de dezembro ultimo, assignei o projecto com um irretorquivel voto restrictivo (lêde em vosso jornal, A NOITE, por que "irretorquivel"...), apartando-me, nessa decisão, dos demais signatarios, todos elles parlamentares illustrados e bem intencionados, á altura do problema, os Srs. Andrade Bezerra, relator, José Lobo, presidente, Raul Fernandes, Josino de Araujo, José Augusto, Nicanor Nascimento, e Dorval Porto. O voto que lá deixei foi este:

"... com restricções quanto ao systema de indemnisação, por preferir o pensionato, de forma mixta, com contribuição por parte do Estado, dos patrões e dos proprios operarios, systema, além de tudo, educativo, que ensinará a todos os interessados uma obra util de segurança e previdencia social".

Dias depois, já referi esse episodio, quando o projecto transitava pela Camara em discussão, o meu illustre collega Nicanor, acerrimo defensor da classe operaria, no calor dos debates, pregava, com grandes arroubos oratorios, a necessidade do pensionato, cortei-lhe a palavra com este aparte: "*E' pena que V. Ex. esteja a defender com tal ardor o pensionato, e no seio da commissão não tivesse acompanhado o meu voto!*"

Alguem disse-me ao lado: — *Isso não é aparte, é uma paulada no Nicanor!*" Cito esse incidente sem importancia, com o fim tão sómente de provar que o Rio Grande ficou inteiramente isolado quando se votou aquella lei de justiça, reclamada pelos trabalhadores. E muito anteriormente, em discursos pronunciados em 26 de setembro e 1º de outubro, já eu condemnava a somma fixa como um pessimo systema.

— Si não bastassem essas provas irrefragaveis de coherencia na attitude da bancada do meu Estado e de que a politica riograndense não relegou para o esquecimento a causa do operariado, propondo medidas effectivas, fieis a principios e não a tacticas de occasião, — ahi está na memoria de todos a palavra autorisada e justamente prestigiada de Borges de Medeiros, neste textualissimo documento do dia 10 do anno passado: "O titulo IV, *que trata dos accidentes do trabalho*, contém disposições complicadas, de difficil execução, inefficazes, porque *não bastam para assegurar a subsistencia das victimas que soffrerem incapacidade absoluta permanente*".

Ora, subsistem os mesmos motivos, na actual lei da Republica, referentes á inefficacia das garantias offerecidas ao proprio operario, que é quem se quer amparar com aquella medida protectora. Com a manifestação do eminente chefe riograndense concorda a do Ruy Barbosa, com uma differença da prioridade, que a mim me convem frisar, de ter aquelle se pronunciado em tempo habil e na devida occasião, quando o assumpto entrava em discussão na Camara dos Deputados, num dos turnos regimentaes.

A attitude da A NOITE

— Enchem-me, agora, de enorme contentamento o desembaraço e a attitude do vosso jornal A NOITE rompendo, com inqueritos rigorosos, por onde se consulte a opinião popular quanto a tão grave problema, todos os diques que empeçam e adormecem, no mais commodo quietismo, a preoccupação dos nossos concidadãos e dirigentes nessas questões sociaes. Releve-me notar que o subsidio da vossa folha, com dous apenas desses inqueritos, já foi bem esclarecedor quanto á problematica exequibilidade da lei...

E' uma lei apenas muito ao sabor dos advogados e dos patrões

— Sem rebuços, digo-vos: na pratica não passará, embora os designios, sem duvida, muito respeitaveis do legislador, de um expediente feliz nas mãos dos advogados ladinos e ao egoismo dos patrões mal esclarecidos.

A lei nova póde estar de muito agrado para os chefes industriaes, mas nada innova nem inaugura de effectivamente pratico em beneficio do operariado. E' de todo illusorio

Dr. Carlos Penafiel

o direito novo, o principio do risco profissional em toda a sua extensão, que ella apregôa, uma vez que o legislador foi tão resoluto e prompto no acceital-o e tão timido e atrasado em fazer a sua applicação.

— Ha quem a pense perfeita e até já me apparecaram no seio da commissão, argumento que achei estranho, por vir de quem vinha, que sobre accidentes do trabalho. é *a lei mais perfeita que existe*.

— No seu platonismo, concordo, mas esse illusionismo que dão a imponencia da sua fachada e a cupula dourada do grande principio, ali plenamente instituido, não corresponde a alicerces solidos, toda a construcção repousa sobre areias movediças. Não tem fundamento seguro, uma vez que não existem garantias certas para a exequibilidade do seu proposito unico, que é assegurar a familia proletaria contra a indigencia. Não basta que a lei proclame e reconheça com a maior liberalidade o direito das victimas do accidente ou das molestias profissionaes a elle equiparaveis com a adopção integral da doutrina do risco profissional.

—Intuitos tão elevados, tão puros, tão bemfazejos fracassarão redondamente na sua applicação pratica, porque a lei falhou no seu objectivo principal. Nem cogitava de seguro, foi o respectivo regulamento que veiu permittir aos patrões effectuarem o seguro dos seus operarios, quer para o pagamento das indemnisações, quer para a prestação de soccorros medicos, pharmaceuticos e hospitalares.

E... ficamos na mesma

— Mas, até com a errata e corrigendas do regulamento, ainda ficamos na mesma: admitte-se em toda a extensão o traço caracteristico dessa medida legislativa, que deve residir no facto de substituir as regras do direito civil commum sobre a responsabilidade individual dos patrões, pela responsabilidade collectiva ou social, e, quanto á garantia certa da sua execução, mal se occupa, na "phrase incisiva do senador Ruy, do seguro facultativo" e para o seguro facultativo, como ainda pondera o notavel jurista, não se precisava de auxilio da legislação: era materia de contrato; e, demais, *admittir-se o seguro permissivamente, vinha a dar no mesmo que deixar o seguro em letra morta*. O operario não tem meios de constranger, nos seus ajustes, o patrão á clausula do seguro".

— De facto, considerado o trabalho não como uma maldição, conforme a lenda da expulsão de Adão e Eva do Paraiso, como uma maldição humana imposta e devida ao "peccado original", mas como uma funcção social decorrente de uma divida original "do dever que tem cada um de nós de collaborar com o seu trabalho e seu esforço para a formação dos beneficios sociaes. Desde, porém, que aquelle que nasce com o caracter de devedor, como participante dos beneficios accumulados pelas gerações anteriores, transfórma sua divida em credito, o cuidado dos interesses primordiaes da sociedade impõe que a logica e a razão, inspiradas por sentimentos altruisticos, considerando, de facto, o trabalho pelo seu aspecto social e não individual, concordem que a garantia do operario deve residir na responsabilidade social e não pessoal. Consoante esse grande principio, essa circumstancia essencialissima synthetisada na expressão *direito social*, e não *direito industrial*, é que o modo pratico de se resolver o magno problema não poderá ser, indiscutivelmente, sinão aquelle que foi apontado por um estadista como Borges de Medeiros, no seu conhecido telegramma á representação riograndense, opinando S. Ex., desde já, por uma reforma completa em materia de accidentes do trabalho: a instituição do patronato ou do pensionato official, isto é, com a garantia e o concurso do Estado.

— Em desaccôrdo com essa esclarecida e elevada orientação, os propugnadores da intervenção do Estado em todas as questões operarias, com a sua regulamentação *á outrance*, sem tregoas, até ao ultimo extremo, em tudo quanto diga respeito aos interesses dos trabalhadores, cáem numa tremenda contradicção: admittem a ingerencia do Estado em tudo, e quando se trata justamente do caso dos accidentes, dos processos que pódem ser empregados para assegurar os operarios contra os diversos infortunios da vida industrial, não querem mais e usam de todos os subterfugios, para organisar um regimen verdadeiramente effectivo de seguranças operarias com a intervenção do Estado.

Desde que uma lei assim, no interesse do bem commum, da ordem publica e do progresso social, e não no interesse apenas de classes, transfórma em obrigação legal o dever moral, o dever de equidade que incumbe á sociedade era até, em virtude mesmo da doutrina do risco profissional que desapparecesse, — por assim dizer, a *responsabilidade*, — embora, todavia, perdure na lei a expressão, para dar logar ao que se devia chamar antes *garantia*, porquanto, em ultima analyse, o que é intuitivo, é que daqui por deante as consequencias do accidente recáem sobre todos, sobre a sociedade em peso, que assim passa a realisar um acto de magnanima solidariedade humana.

Esse regimen suscitou vivos protestos em toda parte, e na Allemanha, quando proposto, mais do que em qualquer paiz.

Por esses dias, da tribuna da Camara provarei que no Brasil não têm razão de ser os máos augurios e as predições da velha escola classica orthodoxa, perduraveis ainda no espirito dos nossos industriaes, politicos e jornalistas, e que tambem lá na Allemanha deixava convencidos os conservadores da infallibilidade da ruina da industria germanica, esse regimen que o Rio Grande propõe e, entretanto, nunca affectou a prosperidade industrial e commercial de tal paiz, que, ao contrario, desde ahi tomou uma marcha ainda mais ascendente. E' justamente porque a previdencia nessa materia está entre nós num estado infantil, que precisa a tutela que convém aos menores: o patronato ou o pensionato official.

— Todo o mal, todas as lacunas da lei é que não saimos do Paul Pic e assim continuaremos a patinar no mesmo logar, com uma lei de accidentes que é o resultado bastardo e mal nascido da soffreguidão mal dissimulada dos arranjos afoitos e da filiação a legislações estrangeiras indecisas: a Inglaterra, com as leis de 1897 e 1906 limitou-se a estabelecer os principios do risco profissional, emquanto as leis francezas de 1898 e 1899 resolvem o seguro quasi obrigatorio de facto, sem, porém, proclamar o principio. O legislador brasileiro não deve ficar na metade do caminho. Desde 1904, os projectos Medeiros e Albuquerque, Graccho Cardoso, Altino Arantes, Sá Freire, Simeão Leal, Wenceslão Escobar, Adolpho Gordo, Maximiano de Figueiredo, Prudente de Moraes, todos elles reflectiam a mesma titubeação que os legisladores francezes tiveram em acceitar em toda a sua plenitude a doutrina do risco profissional.

Entre os francezes a grita enorme e a marcha lenta da idéa podia ser attribuida á ogerisa de ter aquelle principio nascido e crescido da outra banda do Rheno. O projecto Bezerra a acceitou finalmente, mas a verdadeira resistencia na França, contra a idéa, era o élo de egoismos dos industriaes e a acção conjunta dos economistas orthodoxos da velha escola liberal e dos juristas que só liam pela cartilha da tradição romana no Codigo Civil.

E' esse mesmo cordão de resistencia que está creando aqui obstaculos á applicação effectiva, e não mera declaração do principio do risco profissional. A Camara não poderá parar no meio do caminho já agora percorrido. E' preciso completar e não retocar, a lei de accidentes, antes que o operario entre a levantar os olhos deante de certos aspectos dessa verdade, tire de sobre ella o manto diaphano das conveniencias de advogados e dos patrões, e fite-a em toda a santa nudez das suas imperfeições!

E, num movimento de descrença, mas de bom senso, rematou o Dr. Pennafiel:

— E' profundamente lastimavel que só agora, depois da lei feita, sanccionada, promulgada e regulamentada, depois que o acto legislativo recebeu todos os sacramentos que lhe dão força executoria comece a capitulação, confessada já em publico pelo proprio relator do projecto, em alguns pontos, quando, tão bem avisado, o Rio Grande pediu que não andassemos tão de corrida nessa afoiteza, nessa obra de atabalhoamento, e attentassemos mais efficazmente para as verdadeiras exigencias do problema.

As reivindicações do Caucaso do Norte e do Azorbaidjian

PARIS, 30 (Havas) — O presidente Wilson recebeu hoje as delegações do Caucaso do Norte e do Azorbaidjian, que lhe expuzeram as reivindicações dos seus respectivos paizes.

BRILHANTE MANIFESTAÇÃO FRANCO-AMERICANA

O encerramento das aulas da Universidade de Paris

PARIS, 30 (Havas) — Revestiu-se de grande brilho a manifestação franco-americana, realisada por occasião do encerramento das aulas da Universidade, onde cerca de dez mil rapazes do exercito norte-americano estudaram durante varios mezes.

Falando nessa cerimonia, o Sr. André Tardieu proferiu um bello discurso em que mostrou que a mocidade norte-americana e franceza deve prevenir-se com energia constante contra as manobras externas e sobretudo contra as manobras internas, que são ás vezes as mais perigosas. Referiu-se tambem ao tratado de paz, e declarou que nelle se patenteam qualidades communs ás duas nacionalidades, sendo um documento que satisfaz a consciencia universal. Em seguida poz os norte-americanos de sobreaviso contra os ataques feitos ao tratado nos Estados Unidos, porquanto esses ataques podem compromettter a obra da paz e destruir ao mesmo tempo a amizade que une os dous paizes.

Por ultimo, rendendo homenagem á clarividencia do presidente Wilson, o Sr. André Tardieu terminou com estas palavras: "Os norte-americanos e os francezes comprehenderão bem o alcance das intrigas tendentes a perturbar a nossa affeição reciproca; e certamente a amizade franco-americana triumphará dos manejos insidiosos e resplenderá na consciencia universal."

D. SILVERIO CANDIDATOU-SE, NOVAMENTE, Á ACADEMIA

MARIANNA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O arcebispo de Marianna, D. Silverio Gomes Pimenta, attendendo ao appello que lhe foi dirigido, acaba de escrever ao Sr. Dr. Domicio da Gama, apresentando, novamente, a sua candidatura, na Academia de Letras, á vaga de Alcindo Guanabara.

A CONTRA-PROPOSTA ALLEMÃ

(DESENHO DE RAUL)

E' "pancada na bola".

A PROXIMA EXPOSIÇÃO DE CEREAES

S. Paulo vae construir seu pavilhão official

O Sr. Dr. Padua Salles está se interessando para que a proxima exposição de cereaes, a realisar-se nesta capital, tenha o merecido brilho. Assim, S. Ex. acaba de conseguir que o governo paulista inaugure nesse certamen o pavilhão de São Paulo, que em exposições anteriores não possuiam os terrenos do ex-convento da Ajuda. Hontem regressou a São Paulo, para trocar as impressões colhidas com o secretario da Agricultura do Estado, o Sr. Dr. Ernesto Pujol, o engenheiro que foi escolhido para estudar o terreno da Ajuda e projectar a construcção ali do pavilhão official daquella unidade da Federação.

A AVIAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 30 (Havas) — Está imminente um decreto creando um sub-secretario da Aeronautica civil, que ficará sob a dependencia administrativa do ministro dos Transportes.

A TRAVESSIA AEREA DO ATLANTICO

O "N. C. 4" partiu de Lisboa para Plymouth

LONDRES, 30 (Havas) — Communicam de Lisboa que o hydroplano "N. C. 4" partiu dali, ás 5.20 da manhã, hora de Greenwich, para Plymouth, afim de completar o "raid" da travessia aerea do Atlantico.

LISBOA, 30 (A. A.) — A Camara Municipal de Lisboa offereceu uma medalha de ouro ao commandante do hydro-aeroplano "N. C. 4", que realisou a travessia do Atlantico, como recordação da audaciosa façanha.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

OS VILLISTAS PROCLAMAM O GENERAL FELIPE ANGELES PRESIDENTE DA REPUBLICA

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — A situação no Mexico aggravou-se subitamente. Toda a parte septentrional do Estado de Chihuahua e grande parte do Estado de Sonora estão dominadas pelas forças de Pancho y Villa. Este, numa convenção dos seus amigos, proclamou presidente da Republica o general Felipe Angeles, sendo este acclamado chefe de Estado. A noticia desta proclamação causou em Washington grande surpresa, mas os circulos officiaes mostram-se reservados, dizendo que falta confirmação official das informações até agora recebidas.

O governador do Texas explicou que havia annullado a autorisação para que as forças carranzistas atravessassem a fronteira norte-americana para combater os partidarios de Pancho y Villa em razão dos temores manifestados pelos norte-americanos residentes em Chihuahua e Sonora, que foram ameaçados de morte pelos villistas. Parece, pois, que não será dada autorisação aos carranzistas de atravessar a fronteira.

Os reis do Montenegro em Rapallo

ROMA, 30 (Havas) — Communicam de Genova que chegou ali proveniente de Rapallo o rei Nicoláo, do Montenegro, e sua filha, a grã-duqueza Véra. O rei recebeu em audiencia as autoridades locaes.

MARAVILHOSO ESPECTACULO DO ECLIPSE EM SOBRAL

OS TRABALHOS DOS SABIOS ESTRANGEIROS E NACIONAES

Magnificos os resultados obtidos

SOBRAL (Ceará), 30 — (Serviço especial da A NOITE) — Apezar da expectativa de máo tempo ter prejudicado as observações feitas, estas tiveram o melhor exito, durante o eclipse, conservando-se o céo limpo e offerecendo um espectaculo verdadeiramente maravilhoso. Antes do sol ficar inteiramente coberto pela lua, observou-se o interessante phenomeno da dispersão da luz, vendo-se como que successivas ondas de luz fluctuando sobre o sólo.

A população estacionou nas praças publicas, impressionada com o surprehendente espectaculo que a natureza lhe offerecia. Parecia que a aurora ia romper e, naquella escuridão, os gallos cantavam e as avesitas procuravam agasalho. Foi grande a affluencia de pessoas vindas de diversas localidades visinhas.

As commissões mostram-se satisfeitas com o resultado das observações. A commissão ingleza, que obteve 24 photographias, reuniu mais elementos que constatam a theoria de Einstein, sobre a gravidade da luz.

A commissão brasileira conseguiu 14 chapas e não obteve mais, por causa de um ligeiro desarranjo no apparelho.

A Prefeitura Municipal installou dous pequenos telescopios, cobrando pequenas quantias aos que desejavam observar o eclipse. Esse dinheiro reverterá a favor da construcção do jardim da cidade. Aquelles apparelhos foram disputadissimos.

A commissão americana está tambem satisfeita com as suas observações sobre magnetismo terrestre e electricidade atmospherica, conforme a previsão astronomica.

O phenomeno começou ás sete horas, quarenta e seis minutos e dous segundos, segundo a hora official do Observatorio do Rio.

O commercio manteve-se fechado, durante todo o dia, conservando a cidade um aspecto festivo.

A VERGONHA DO CALOTE OFFICIAL

Uma Capitania do Porto despejada!

RIO BRANCO (Acre), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Foi requerido despejo na casa da Capitania do Porto, por ter um anno de alugueis em atraso. O proprietario usou, primeiro, de todos os recursos para receber do Ministerio da Marinha, mas em vão.

Assassinado a tiro, em emboscada

BENTO GONÇALVES (Rio Grande), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O sub-intendente do 2º districto deste municipio, Francisco Cima, assassinou a tiro, em emboscada nocturna, Herminio Galleli. O criminoso foi preso na cadeia civil. O assassinato, premeditado, causou dolorosa sensação, porque a victima gosava do melhor conceito e deixa familia.

ENTRE MIL E TANTAS MOÇAS

O inicio das aulas das primeirannistas da E. Normal

As eternas considerações dos papás e dos titios...

A Escola Normal, aquelle edificio, nem grande, nem pequeno, que ali está, no largo do Estacio de Sá, apresentou-se hoje, pela manhã, ainda cedo, envolto em brumas, mas de janellas já abertas, portões escancarados, e de guardas civis á porta. Era o grande dia da Escola Normal. Ia receber, afinal, todo um mundo feminino, que anciava, que não tinha outro desejo, outro sonho que — entrar para o seu curso. E dos bondes, vindas de todos os pontos da cidade, dos suburbios, e até de lá das longinquas regiões ruraes, saltaram meninas, meninotas, moças, mocinhas e moçetonas, todas "normalistas", todas alacres, em bando, chilreantes como cambachirras, nesta manhã fria e embaçada de neblina.

Funccionarios, á porta, dirigiam o movimento, á entrada, que se fazia, sem atropelo pelo portão da direita. A' porta do centro, os civis reservavam a entrada para a administração e para o corpo docente.

Mais bondes paravam á porta, depois, e novas alumnas saltavam. Havia desde a meninazinha, deste tamanhinho, até a moçoila, que já vinha fazendo quatro concursos, sem lograr um logarzinho na escola, por não ter tido boa classificação. E que alegria, que contentamento, em todo aquelle bando alacre e palrador!

Lá dentro, a dominar os circumstantes, alto, o director, o Dr. Ignacio Amaral, solicito e calmo, dirigia o serviço de localisação das meninas pelas salas de aula. E parecia uma magica. Entravam os bandos e sumiam-se nas salas. Outro bando vinha, e outra sala se enchia. Ainda outro... Era de causar admiração aquella ordem e aquelle mysterio. Porque não se podia, á primeira vista, attribuir sinão á magica a localisação de mil e tantas alumnas, nas salas do acanhado edificio, tão rapidamente, com ordem e sem confusões e permanencias demoradas nos corredores.

No salão do centro havia, porém, muitas pessoas, em grupo, a conversar algumas, e outras absortas, concentradas, a olhar com olhos parados para todo aquelle movimento, como si estivessem a contemplar um acontecimento calamitoso e irreparavel. Eram os paes, os tios, os irmãos e os cunhados das alumnas.

Mas, os paes e os tios formam um capitulo especial.

O director, que andava solicito, de um para outro lado, tinha os passos embargados por um conselheiro emocionado, que se fazia acompanhar de uma meninota:

—Doutor, por obsequio. Faço-lhe entrega de minha filha... Ella é muito acanhada, não está acostumada...

O director explicava-se. Que todos, indistinctamente, estavam confiados á sua guarda, ali dentro não havia receio. E o homem ia-se, receoso. E a menina, contente, entrava para a aula, que já havia começado.

Mas o director não pôde caminhar. Um senhor muito bem posto, de pince-nez e "cavaignac", pediu-lhe licença para expor um caso grave. E principiou por dizer que elle era tio. Tio de duas mocinhas. Ahi é que vinha a gravidade do caso. Essas duas mocinhas nunca, mas nunca, (e esse nunca era sublinhado com gesto largo), nunca sairam sosinhas. No entanto, estão em turmas differentes. Têm que andar separadas. O director, coçando o queixo, achou o caso realmente grave. Mas ponderou que a ordem, aquella maravilhosa e inacreditavel ordem que estava sendo observada da accommodação de quasi duas mil moças num edificio calculado para setecentas, não podia ser alterada. Seria o inicio da desordem... E, virando-se para a senhorita, declarou:

—Eu faço tanta questão de manter o que está feito, que si me vir obrigado a introduzir uma unica modificação prefiro deixar o cargo!

Mas já vinha outro senhor, afflicto, pedir ao director que mudasse o nome de uma filha, que se chama Clelia, para a turma de Celia, pois assim ella podia entrar mais tarde... Educado, paciente, o director fazia ver ao cavalheiro que não era possivel fazer nada...

Fóra, num pateo, umas cem caloiras, muito timidas, se agrupavam. Tinham vindo por antecipação. Não comprehenderam bem o horario como estava nos jornaes e vieram antes da hora de entrada devida. E, então, já estavam 19 salas de aula cheias, a funccionar!

Pelos corredores não havia alumnos, nem alumnas. As veteranas, ao passarem, espiavam as caloiras, cochichando, sob risotas, emquanto aquellas, timidas, procuravam fingir-se attentas ás explicações dos professoras.

Aspectos tirados esta manhã, na Escola Normal: grupo á entrada, uma sala de aula e as que apreciavam os "bichos" (os caloiros), do pateo interno.

Écos e Novidades

Desde manhã correu, hoje, o boato de que o Sr. Barbosa Lima pedira demissão do cargo de presidente do Lloyd, por se achar melindrado com a attitude do Sr. ministro da Viação, resolvendo á sua revelia o accôrdo com os marinheiros e remadores.

Era fatal que se desse qualquer attrito entre o presidente do Lloyd e o governo, desde que surgiu o incidente Euclydes da Fonseca. O Sr. Barbosa Lima, que estava realmente disposto a demittir o agente de Santos, praticou a fraqueza de mandar um seu official de gabinete a Itajubá, afim de pedir ao ex-presidente da Republica licença para tomar essa attitude contra o seu cunhado. Foi essa fraqueza que prejudicou o Sr. Barbosa Lima.

A politica mineira entrou em campo, o Sr. Maggi Salomon, ex-secretario do Sr. Wencesláo, começou a agir e todos trataram de salvar o agente protegido, embora essa salvação devesse custar o sacrificio do director do Lloyd. E é isso que vae acontecer. O cunhado do ex-presidente ha de ficar, queira ou não queira o Sr. Barbosa Lima. E, si o director do Lloyd não se conformar, a porta da rua é serventia da casa. Seria o cumulo que se tirasse de tão bom emprego um parente do Sr. Wenceslão e protegido da politica mineira.

O caso do accôrdo entre remadores e o Lloyd não passa de um pretexto ou de um véo para encobrir o verdadeiro motivo do attrito, que é este que acima se disse.

⁂

Quem julgava o povo brasileiro incapaz de enthusiasmos, inaccessivel ás grandes vibrações, um povo sangue de barata, deve estar esmagadoramente decepcionado com o espectaculo de hontem, no Stadium do Fluminense. Dizem os livros que as pugnas athleticas da antiga Grecia e da Roma pagã constituiam o espectaculo maximo, a que concorriam multidões immensas que, em verdadeiro delirio, acompanhavam o desenrolar dos combates. Ha nos escriptores antigos varias passagens narrando as homenagens extraordinarias prestadas aos campeões vencedores, que eram carregados em triumpho e muitas vezes acclamados semi-deuses.

Era o fanatismo. E foi isso, o fanatismo, que mais que o enthusiasmo ou o delirio predominou hontem, na rua Guanabara.

Deixe-se aos psychologos a prebenda de descrever e explicar esse phenomeno de uma multidão immensa como que perder a propria noção da sua existencia, abstrahir-se de tudo quanto a cercava, para se resumir, para se concentrar, para se extasiar delirante nas peripecias de uma bola de couro que é atirada aos ponta-pés por duas duzias de rapazes a correr em um gramado.

Imagine-se a hypothese de alguem conduzido ao Stadium, na ignorancia completa do que ali se realisava, e cujos olhos vendados e ouvidos tapados, só ficassem livres para ver e ouvir a multidão. Que juizo formaria esse individuo da especie de espectaculo a que aquelle povo estava assistindo? Momentos havia em que elle acreditaria que no gramado se estava assassinando alguem, ou executando algum condemnado. Porque toda gente, senhoras, velhos e creanças, tapavam ou fechavam os olhos, e tinham os rostos transfigurados pela expressão de verdadeiro horror. Era um player uruguayo com a bola apontada contra o goal brasileiro.

Outras vezes era um delirio indescriptivel. Todas as physionomias se abriam triumphantes; palmas nervosas e hystericas reboavam; e aquella multidão immensa gritava frenetica um bravo unisono saido do fundo do coração. Que fôra? Apenas Bianco, que dera uma cabeçada na bola e a atirara ao campo uruguayo.

Agora é toda aquella gente que, qual immenso campo de trigo agitado por ventos contrarios, se inclina disciplinadamente para a direita ou para a esquerda, paralysada e offegante, para depois explodir em um oh! formidavel e unisono. Algum desastre? Alguma pavorosa catastrophe? Não. Apenas porque Friedenreich não podera aproveitar um passe de Amilcar.

Lá está uma senhorita a dar gritinhos syncopados em escala ascendente. Que é? Algum ataque hysterico? Não; é Gradin que corre acompanhando a bola, em direcção ao goal brasileiro.

E o delirio do goal alcançado por Friedenreich? Poderá alguem descrevel-o, e dar a quem não esteve no Stadium uma pallida idéa do que aquillo foi? E' absolutamente impossivel... Aquillo vê-se, ouve-se, mas não se descreve. Guarda-se, como uma das maiores recordações da vida.

Que pena não se possa canalisar parte desse fanatismo pelo football para tanta cousa tambem tão util e tão sympathica, mas que não consegue despertar siquer um pouco de enthusiasmo entre o povo!

⁂

Felizmente ganhámos! Porque, si não ganhassemos, esta cidade estaria hoje mergulhada no mais profundo luto. Formule-se a hypothese de que tivessemos perdido? Que horror! Nem vale a pena pensar nisso! Os cabellos chegam a nos arrepiar pelo corpo! Quanta gente não se suicidaria?

Mas, com aquella fé na victoria, era impossivel que perdessemos. Muita gente levou embrulhadas pequenas bandeiras brasileiras, para serem, como foram, desfraldadas na hora do goal do triumpho. O Zé-povinho do morro levou aquelles grandes pavilhões que encabeçaram as manifestações patrioticas após o jogo. Outros levaram fogos que atacaram immediatamente, e eram innumeras as brochuras e versinhos cantando a victoria e os campeões.

O "record" dessa confiança foi dado por um cavalheiro que imprimiu uma poesia enaltecendo o nosso triumpho e deixando apenas em branco o score e o nome do autor do goal. Mas, levou para uma das dependencias do Stadium ou de alguma casa proxima uma pequena typographia com a capacidade apenas necessaria para preencher essa lacuna. E deve-se a isso o prodigioso "record" de ainda antes de acabar o jogo se venderem as taes poesias em homenagem a Friedenreich, cantando o goal da victoria e o score final.

As Escripturas garantem que a fé abala as montanhas. Seria impossivel que tamanha fé não conseguisse abalar uma pequena bola de couro e atiral-a dentro do goal uruguayo.

Uma senhora cae de um bonde na Galeria Cruzeiro

A's primeiras horas da tarde a Sra. Mecencia Feelicissima, de 70 annos, brasileira, residente á rua Luiz de Camões s|n., caiu de um bonde na Galeria Cruzeiro, ferindo-se.

Soccorrida pela Assistencia, em seguida retirou-se.

As conferencias no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda, estiveram, hoje, em conferencia, no Thesouro Nacional, os Srs. Georges Brandt, encarregado dos negocios da Russia; Dr. Alfredo Pinto, director da Companhia Carbonifera Jacuhy, e Dr. Monteiro de Andrade, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Ribeirão Preto sob forte temporal

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Cahiu, hontem, sobre a cidade um formidavel temporal, acompanhado de grande quantidade de granizo, damnificando alguns muros, em varios pontos, e destruindo calçamentos. O aguaceiro durou algumas horas. Faltam pormenores acerca dos estragos na lavoura.

COMBATENDO A "AMARELLA" NO NORTE DO PAIZ

Mais um caso suspeito em Recife e as missões aos Estados

Esteve em conferencia com o Dr. Theophilo Torres o Dr. Vital de Mello, chefe da missão sanitaria que vae á Parahyba do Norte combater a febre amarella.

—O Dr. Theophilo Torres, director geral de Saude Publica, declarou-nos, hoje, que o Dr. Fernando Soledade vae, como seu representante, inspeccionar a Inspectoria de Saude do Porto da Bahia.

Com o mesmo fim será enviado outro medico para o Recife.

—O Dr. Theophilo Torres, director geral de Saude Publica, dentro de breves dias, dará inicio á organisação da missão sanitaria, que vae para o Rio Grande do Norte.

—O Dr. Theophilo Torres, director geral de Saude Publica, recebeu da Bahia varios telegrammas, communicando a chegada ali do pessoal que foi posto á disposição do governo estadual, para o combate á febre amarella. O pessoal já se apresentou ao director de Saude do Estado.

—O Sr. director geral de Saude Publica recebeu, hoje, o seguinte telegramma:

"Recife, 29 — Deu-se nesta cidade um caso suspeito de febre amarella. Aguardo a autopsia, cujo resultado communicarei com urgencia. — (A.) Fernando Barros, inspector sanitario."

MAIS MULTAS

Pelo Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, foi imposta a multa de .... 1:200$000, contra Magalhães & Irmão, estabelecidos á rua Engenho de Dentro n. 23, por terem á venda maços de cigarros, sellados com sellos já usados, não terem exhibido a nota de venda e ser de procedencia clandestina o producto alludido, e outra de egual quantia e pelo mesmo motivo a Ernesto Duarte & C., estabelecidos á rua Uranos n. 42, estação de Ramos.

Por não terem ainda se registado este anno para o commercio de productos sujeitos a imposto de consumo, foram pelo mesmo director, impostas as seguintes multas: 200$ a Eugenio Neyar & C., á rua da Alfandega n. 71; 120$ a Jayme Antonio Moraes, á rua Coronel Pedro Alves n. 391; 80$ a Manoel Cavêda, á rua Conde de Bomfim n. 1.086, e 60$ a Raul Francisco Pereira, á rua Bom Pastor.

REUNIÃO POLITICA RUYSTA

Ao contrario do que foi noticiado por toda a imprensa, a reunião de politicos solidarios com o senador Ruy Barbosa, na campanha presidencial, não terá logar amanhã, ás 9 horas da manhã, mas ás 9 horas da noite, na residencia do eminente brasileiro, á rua de seu nome. Por equivoco, os despachos telegraphicos convocando a reunião marcavam aquella hora, pelo que foram expedidos hoje novos telegrammas, com a presente rectificação.

A CAMARA EM SESSÃO

Presentes 70 deputados á sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi aberta sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. João Pernetta e Ephigenio de Salles, que leu a acta da vespera, approvada sem debate.

Lido o expediente e annunciada a discussão do requerimento do Sr. Octavio Rocha sobre a applicação de dinheiros publicos no governo passado, falaram o autor do requerimento e o Sr. Raul Sá.

A' ordem do dia, presentes 111 deputados, foram considerados objecto de deliberação os projectos sobre a mesa e approvados um requerimento de congratulações com a mocidade brasileira pelo seu exito no Campeonato Sul-Americano de Sports e os projectos de creditos para pagamentos a D. Henriqueta Ferreira dos Santos Pereira (2ª discussão) e de dividas de exercicios findos da Fazenda (3ª discussão). O Sr. Raul Sá proseguiu no seu discurso encetado á hora do expediente. Encerrada a 3ª discussão do projecto que releva aos herdeiros do funccionario dos Correios do Estado de Minas João Guilherme de Mello o resto da sua divida com a União, foi a sessão levantada, antes das 3 horas.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE SPORTS

Voto de congratulações na Camara

A Camara dos Deputados approvou hoje o seguinte requerimento do Sr. Waldomiro de Magalhães:

"Requeiro que se lavre em acta um voto de congratulações com a mocidade brasileira pelo grande successo por ella obtido, no terreno desportivo, durante o Campeonato Sul-Americano de 1919; e que seja este acto extensivo á Confederação Brasileira de Desportos e á Associação de Chronistas Desportivos, pelo modo por que se conduziram durante o mesmo campeonato."

NO CATTETE

Os Srs. ministros da Justiça e da Guerra conferenciaram, á tarde, com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio.

O Sr. Dr. Delfim Moreira recebeu hoje, á tarde, em audiencia particular, o Sr. conde de Bosdari, embaixador da Italia no Brasil, e que foi convidar S. Ex. a assistir á sessão solemne commemorativa do Estatuto, a realisar-se na noite de 1º de junho proximo, no Theatro Municipal.

O Sr. vice-presidente da Republica foi tambem hoje convidado: pela Sociedade Nacional de Medicina, a assistir á sessão em homenagem á memoria do professor Miguel Pereira, a realisar-se na noite de amanhã; e pela directoria do Jockey-Club, para assistir ao Grande Premio Cruzeiro do Sul, a correr no domingo proximo no prado dessa sociedade turfista.

O CASO ESCANDALOSO DOS AUDITORES DE GUERRA

UM DECRETO DO CHEFE DA NAÇÃO ALTERADO?

OS PARECERES DO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

Voltamos a tratar do caso do decreto viciado, no Ministerio da Guerra, e isso porque conseguimos ouvir a respeito o Dr. Sá Vianna, consultor geral da Republica, interino, e ver, nesta redacção, onde o photographámos, o decreto pelo qual o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, resolveu declarar sem effeito o decreto de 16 de maio de 1917, que transferiu o auditor de guerra bacharel Thomaz Gomes Veiga da 6ª região para a 4ª, passando o mesmo auditor a ter exercicio no Departamento do Pessoal da Guerra, visto ser egualmente nulla a portaria de 21 de novembro de 1910, no que lhe diz respeito.

O Dr. Sá Vianna recebeu-nos gentilmente

Reproducção do decreto que se diz foi alterado

em sua bibliotheca, e para isso nos declarou que sobre o caso que se vem agitando, punha á nossa disposição os dous pareceres referentes aos dous casos de reintegração. Esses pareceres, de que damos copia na integra quanto ao primeiro, e um resumo, quanto ao segundo, elucidam extraordinariamente toda a questão, com uma logica insophismavel e uma clareza meridiana.

Quanto ao caso do auditor Augusto de Lima Junior, o parecer é o seguinte:

"Restituindo os papeis que acompanharam o aviso de V. Ex., referentes ao requerimento do bacharel Antonio Augusto de Lima Junior, para ficar sem effeito a portaria de 21 de novembro de 1910, que o exonerou do cargo de auxiliar de auditor de guerra, etc., cumpre-me dizer:

— Como o supplicante foram tambem attingidos, em identicas condições, dous outros funccionarios de egual categoria — bachareis Athanazio Cavalcanti Ramalho e Jacintho Fernandes Barbosa. O primeiro propoz á União Federal uma acção summaria e especial que, por sentença do Sr. Dr. juiz seccional da 3ª Vara, de 3 de novembro de 1911, foi julgada procedente, declarando nullo o acto ministerial e assegurando os direitos e as vantagens no goso dos quaes se encontrava quando foi exonerado. O accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 4 de dezembro de 1912, confirmou a sentença appellada e assim o bacharel Athanasio Cavalcanti Ramalho viu reparada a lesão que soffrera. O segundo chegou ao mesmo resultado, por via administrativa, tendo o Sr. ministro da Guerra, por acto de 11 de abril de 1918, em nome do Sr. presidente da Republica, mandado ficar sem effeito a portaria de 21 de novembro de 1910, sem direito a qualquer vantagem pecuniaria durante o tempo decorrido da data da sua exoneração até então.

Como V. Ex. vê, Sr. ministro, o estudo da situação juridica do requerente vem fóra de tempo, pois seria violar os principios da mais rigorosa equidade, sinão da propria justiça, sobre tres casos absolutamente eguaes, como reconheceu em seu parecer o Sr. auditor Moraes Jardim e resulta do exame dos documentos, dous, por via judiciaria e por via administrativa, ordenando a reintegração, e o terceiro pelo indeferimento.

Não estou bem conformado com o entendimento que, ao caso, foi dado pelo Supremo Tribunal Federal, mas devo reconhecer que elle já influiu no espirito do Sr. ministro da Guerra, antecessor de V. Ex., decidindo o acto de 11 de abril do anno findo e a elle devo submetter minha opinião, para não crear soluções differentes para casos eguaes."

Quanto ao caso do auditor Thomaz Gomes Viegas, principiou o Sr. Dr. Sá Vianna, em seu parecer, por dizer que o caso era de estudo penoso pela confusão que reina em todo o [illegible] conflicto dos proprios factos sub[illegible] a uma legislação desordenada, sensivelmente de caracter pessoal, bem afastada do que deve ser o seu fim — o interesse publico. Para solvel-o — continua o Sr. Dr. Sá Vianna — haverá mais segurança em recorrer á equidade ou invocar altos principios de justiça quasi em sua maxima abstracção, do que na applicação da regra juridica que nem foi traçada serenamente, nem observada com imparcialidade. Após, então, o estudo da situação juridica do requerente, em face da lei 2.356, de 1910, e da nossa jurisprudencia, o Sr. Dr. consultor geral da Republica conclue:

"Penso que o Sr. auditor Ernesto Claudino tem a mesma opinião, talvez ainda mais apurada, porque sobre o caso severamente em seu parecer: "E' real que sob um ponto de vista de alta moralidade administrativa o ministro que praticou a demissão, não se saiu muito bem, sciente como se achava da proxima promulgação da lei n. 2.290, capaz de beneficiar o peticionario, circumstancia que, em boa norma, devia-lhe obstar o "acto injusto", de que ora passa recibo na carta annexa em supplemento de documentação, etc."

Si, pois — continua o Dr. Sá Vianna — o requerente era auxiliar de auditor nesta capital, si foi readmittido como não excedente ao quadro legal e já como effectivo, não podia ser removido, e muito menos, depois de reempossado do seu cargo, nesta cidade, em virtude de acto ministerial provocado por sua reclamação, ser novamente removido como foi.

....

Não conheço peor regimen, em relação ao que se chama administração, de justiça, do que o de dous pesos e o de duas medidas de que o caso dos auditores dá triste idéa. Falo á vontade, Sr. ministro, porque nelle, já agora famoso, tudo vem errado e sem ordem desde a admissão em massa de auxiliares em numero superior ás necessidades do serviço até o modo de considerar dos tribunaes e das autoridades administrativas e, por isso mesmo, para que se aggrave ainda mais a situação com gravame para o erario publico, convem uniformisar a solução das differentes reclamações que formigam.

O acto de V. Ex., de 1 de fevereiro do corrente anno, n. 157, ao Sr. chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, justifica este meu modo de dizer.

Elle promana de um grande espirito de administrador — seguro e pratico, que cede logo á verdade e não sacrifica burocraticamente interesses economicos — justo e util porque põe fim ao estado de desegualdade a que alludo e permitte a autoridade occupar-se de preferencia com assumptos mais graves, de modo a, no futuro, não se repetirem situações tão anarchicas como esta que vem serpeando desde 1908.

Meu parecer, Sr. ministro, é que procede a reclamação do Sr. auditor Dr. Thomaz Gomes Viegas e merece ser attendido."

O decreto dito viciado, o qual photographámos e aqui reproduzimos, nada tem do que se diz a seu respeito, comprovando o crime perpetrado no Ministerio da Guerra. Lá está quasi tudo muito direitinho. Quasi tudo, porque uma palavra existe que não foi bem escripta. E' o "dos" de "Republica dos Estados...", onde a machina poz o "s" sobre o "o", cousa aliás commum no progresso daquelle apparelho de escrever. Esse decreto está, ainda, competentemente apostilado, pelas repartições que o deviam de fazer, com as assignaturas e datas necessarias e opportunas.

O homem que chegou primeiro

Escreve-nos o Sr. William Percy Rothman:

"Sr. redactor d'A NOITE. — Venho por meio desta pedir-lhe o especial obsequio de fazer uma rectificação com referencia ao jogo de football realisado hontem, no "Stadium".

Trata-se apenas da nacionalidade do "primeiro homem que chegou". A nacionalidade do mesmo é ingleza e não americana, e por isso desejo a referida rectificação.

Sem mais, sou de V. S. Am., Ob. — *W. P. Rothman.*

O PORTO, DURANTE O DIA

Chegaram: de Buenos Aires, vapor norueguez "Marguerel Sbogland", com milho, consignado a Wilson Sons; de Porto Alegre, o paquete nacional "Itanema", com carga para a nossa praça; de Santos, vapor inglez "Glenelg", com café, e de Norfolk, com carvão, para a firma Lage Irmãos, o vapor americano "Oregonian".

O imposto sobre o fumo na França augmentado de cento por cento

PARIS, 30 (Havas) — Respondendo aos commentarios que têm sido feitos a respeito dos novos impostos, a administração das finanças explica que sómente o tabaco importado, soffrerá um augmento de cento por cento no seu custo.

O tabaco francez apenas terá o seu custo augmentado de vinte e cinco por cento.

Morreu o Dr. Roberto Bacon

NOVA YORK, 30 (Havas) — Falleceu o Dr. Roberto Bacon, antigo embaixador dos Estados Unidos na França.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 30 (A. A.) — Foi organisado um "consortium" bancario para realisar operações na peninsula, do qual fazem parte importantes estabelecimentos financeiros e firmas commerciaes.

LISBOA, 30 (A. A.) — Realisa-se no proximo domingo uma manifestação em homenagem ao Dr. Magalhães Lima e para desaggravo da Maçonaria.

LISBOA, 30 (A. A.) — A parede dos estudantes das escolas superiores, que ainda é parcial, tende a augmentar. Os estudantes mantêm-se em attitude pacifica.

Expediente da Camara

Constavam do expediente de hoje, na Camara dos Deputados, mensagens governamentaes, solicitando creditos de 21:562$480 para pagamento a D. Amelia Mendonça de Vieira Uchôa, viuva do ministro do Supremo Tribunal Federal conselheiro Ignacio José de Mendonça Uchôa, em virtude de sentença judiciaria; de 78:000$, supplementar, para as despesas provenientes do serviço de desobstrucção do rio Arary, na ilha de Marajó, no Pará; de 1.500:000$ para despesas com a ampliação das officinas do Engenho de Dentro e do Norte, e dos depositos da Estrada de Ferro Central do Brasil; de 1.500:000$ para as despesas motivadas pelas enchentes de diversos rios, em principios do corrente anno, nas linhas e obras d'arte da Estrada de Ferro Central do Brasil. Figurava ainda ahi um officio do Senado, remettendo autographos de resoluções legislativas devidamente sanccionadas.

O director de Obras Municipaes inspecciona

O Dr. Mourão do Valle, director de Obras Municipaes, visitou hoje a ilha do Governador, examinando os melhoramentos que se realisam ali.

Hoje foi iniciada a construcção do muro que circumdará o cemiterio local, até então aberto.

BELLA FESTA NACIONAL ITALIANA

No Theatro Municipal, depois de amanhã

O "Statuto" italiano vae ser festejado, no dia 1 de junho proximo, pela colonia italiana residente nesta capital. Para esse fim o Sr. Dr. Paulo de Frontin cedeu o theatro Municipal ao Sr. embaixador conde de Bosdari, que organisou uma sessão cinematographica interessante para as 8 1|2 horas da noite, naquella data. Os films reproduzirão alguns dos ultimos acontecimentos da guerra, em edição official do governo italiano, e serão ouvidas, nos intervallos, com acompanhamento de côros, pelos artistas da companhia Vitale, algumas canções italianas que foram entoadas nas horas de batalha. Esse espectaculo curioso e que recordará os feitos gloriosos da Italia, obedece ao seguinte programma:

1ª parte — Hymno brasileiro, hymno italiano, hymno de Garibaldi. Cinematographias da guerra: preparação da batalha; preparações de artilharia; tiros de barragem com shrapnel. Tropas italianas na França. A guerra nas altas montanhas e na planicie. O Piave. O rei entre as tropas; etc. Hymno de Mameli, cantado por coros.

Intermedio — "Come ho guadagnato la medaglia al valore", monologo, recitado por Bertini; "La leggenda del Piave", cantada por Maria Giona, com acompanhamento de coros.

3ª parte — Panorama de Trieste. A chegada do rei da Italia a Trieste. A entrada das tropas italianas em Trento. A chegada do rei a Roma, depois do armisticio. "Le campane di San Giusto" (cathedral de Trieste), cantada por Pina Giona, com acompanhamento de coros.

A parte musical do espectaculo será dirigida pelo maestro Alessio; os coros pertencem á Escola Lyrica Italiana do Rio; a composição dos films foi confiada ao Sr. Capellaro: a execução cinematographica á firma Pinfildi.

Foram reservados logares para os soldados italianos que regressaram da guerra, e suas respectivas familias.

QUESTÕES DOMESTICAS QUE REPERCUTEM NO LLOYD

A demissão do Dr. Luiz Cavalcanti Coelho Cintra, da commissão que desempenhava no Lloyd Brasileiro, foi motivada por questões domesticas. O demissionario, que é tio do Dr. Barbosa Lima, sentindo-se offendido com uma phrase que lhe foi dirigida na occasião em que palestrava com uma pessoa da familia, foi obrigado a retrucar em termos que geraram forte incompatibilidade. Foi isso, pelo menos, o que nos adeantaram hoje, no Lloyd, quando procurámos saber o motivo da demissão do Sr. Cintra.

Reforma do Corpo de Investigações e Segurança Publica

Projecto do Sr. Deodato Maia, na Camara dos Deputados:

"Art. 1.º O quadro dos agentes do Corpo de Investigações e Segurança Publica do Districto Federal será composto de 80 (oitenta) agentes de 1ª classe, no qual serão aproveitados os que constituem o quadro effectivo actual, e de 92 (noventa e dous) agentes de 2ª classe, em que serão incluidos os que servem no mesmo Corpo com a designação de agentes addidos.

Art. 2.º Os agentes de 1ª classe perceberão os vencimentos mensaes de 350$ (tresentos e cincoenta mil réis) e os de 2ª classe de 250$ (duzentos e cincoenta mil réis), divididos em dous terços de ordenado e um terço de gratificação.

Art. 3.º Os commissarios de policia, nos seus impedimentos e licenças, serão obrigatoriamente substituidos por agentes de 1ª classe.

Art. 4.º Aos agentes de 1ª e 2ª classes serão extensivos todos os direitos e vantagens que as leis em vigor conferem aos guardas civis.

Art. 5.º Só os agentes de 1ª classe poderão ser escolhidos para chefes das secções em que o Corpo está dividido e para ajudantes desses chefes, e, quando chamados a exercer essas commissões perceberão, como chefes de secções a gratificação mensal de 100$ (cem mil réis) e, como ajudantes, a de 50$ (cincoenta mil réis).

Art. 6.º As vagas abertas na 1ª classe só poderão ser preenchidas pelos agentes de 2ª classe.

Art. 7.º Fica o governo autorisado a abrir o necessario credito para a execução da presente lei."

ACTOS DO SR. MINISTRO DA GUERRA

O Sr. general Cardoso de Aguiar declarou ao chefe do Departamento da Guerra, para a respectiva publicação em Boletim do Exercito, que os contratos de ajustes profissionaes para prestar serviços medicos devem ser enviados ao referido departamento acima indicado, afim de dizer sobre a sua conveniencia, antes de submettida á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

—O Sr. ministro da Guerra mandou elogiar em Boletim do Exercito, o major de artilharia Francisco Ramos de Andrade Neves, por ter apresentado, como chefe interino do serviço do estado-maior do quartel-general da 7ª região militar, um relatorio minucioso e completo, que mais uma vez põe em destaque suas qualidades de official intelligente, activo e cumpridor de seus deveres, como se evidencia do officio n. 402, de 19 do corrente, do chefe do Estado-Maior do Exercito.

—Foi nomeado secretario da junta de alistamento militar no municipio de Timbauba, Estado de Pernambuco, Abdias Cabral de Moura, em substituição de Thomaz Aquino Barbosa de Souza.

CRUEL E DESHUMANO!

A questão das terras da ilha do Governador

Não contava de certo a Companhia Nacional de Industria e Commercio, cujos fins e cujos processos já ficaram claros pelo que temos exposto, que o seu acto de feroz prepotencia contra 129 pobres familias occupantes legaes de terrenos foreiros da ilha do Governador, encontrasse a reacção energica que encontrou por parte dos ameaçados. Longe de ser "devedores relapsos", esses occupantes estavam para ser victimas da cobiça dessa empresa, que teimava em não receber as quantias que lhe eram devidas exactamente para poder agir em juizo contra os que, com a sua posse legal e tranquilla, obstavam os grandes negocios que justificam a incorporação da companhia.

A's portas da justiça foram bater mais trinta e tantos desses foreiros e arrendatarios, requerendo ao Sr. juiz da 2ª Pretoria intimasse a companhia a ir receber em cartorio as quantias que lhe são devidas, sob pena de deposito destas: e já hontem a Industria e Commercio deve ter recebido a intimação.

Caso este remedio não seja efficaz, recusando-se o credor a comparecer, será effectivamente realisado o deposito, mas sob protesto, porque — e este é outro aspecto grave e interessante da questão — talvez não seja muito liquido o direito da companhia a receber as quantias de que se diz credora, uma vez que os terrenos em questão (ou uma grande parte delles), fazem parte dos que foram cedidos á União pela propria Industria e Commercio, por escriptura de 30 de setembro de 1918.

Nessa escriptura se encontram mesmo referencias a terras de foreiros que agora foram intimados pela companhia, cujas tentativas de reivindicação se tornam assim menos comprehensiveis.

E' um caso que, como se vê, se torna dia a dia mais interessante.

O ROUBO DO COLLAR DE PEROLAS

Dovittiis continúa a negar — A' espera de informes da policia argentina e uruguaya

Nada se sabe mais sobre o caso do famoso collar de perolas e as outras riquissimas joias roubadas á Mme. Sarah Tornsquit, além do que já noticiámos. Os trabalhos da nossa policia estão paralysados, emquanto não chegam de Buenos Aires e do Uruguay informes mandados pedir pela nossa policia sobre Dovittus, esse uruguayo espertissimo que apparece como o audacioso ladrão da elegante senhora do rico estancieiro argentino.

Dovittus, como o chamam, sujeito a novos interrogatorios, tem-se mantido num mutismo absoluto a respeito de tudo que poderia interessar a policia. A todas as perguntas responde com um — não, nada mais dizendo. Quanto póde, muda o interrogatorio para outros assumptos, como as suas viagens pela Europa e pela America do Sul e então fala muito, horas inteiras, dizendo ter sido muito rico, ser um homem de negocios sérios, o que não póde provar aqui por não possuir seus papeis.

— Fui roubado, diz elle, como sabem, quando embarcava recentemente num dos portos da America do Sul, em minha carteira.

Dovittus mostra-se calmo e fala tambem das leis brasileiras. E' um erro estarem-me prendendo — diz o uruguayo; não o podem processar, porque não ha provas de como elle roubou o collar e o brilhante solitario.

Ainda esta tarde o major Bandeira de Mello sujeitou Dovittiis a um desses interrogatorios longos, de muitas horas, afim de conseguir fazel-o cair em contradicções sobre o que elle conta a proposito da acquisição das joias, em Roma, conforme já noticiámos. Dovittiis é, porém, intelligente nas suas respostas; pensa antes de falar e não se deixa trahir de fórma alguma.

A assistencia dentaria gratuita

O cirurgião dentista Sr. Zoroastro de Vasconcellos, com gabinete á avenida Passos 111, offereceu os seus prestimos á caixa escolar do 3º districto, afim de proceder á assistencia dentaria gratuita aos meninos escolares.

As preparatorias do Conselho

Não ha ainda numero legal de intendentes promptos para o inicio da sessão legislativa, a iniciar-se depois de amanhã.

E' possivel que amanhã esse facto se verifique.

INAUGURE-SE A LUZ!

O Sr. prefeito solicitou do inspector de illuminação fosse inaugurado com a brevidade possivel o trecho de illuminação já concluido na rua Maria Passos, Campo dos Cardosos.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos, correspondentes ao mez de abril findo: professores elementares, expediente dos mesmos, addidos e em disponibilidade e serventes de escolas em proprios municipaes.

A Associação de Imprensa entrou na posse dos terrenos para o Retiro dos Jornalistas

Foi lavrada hoje, em notas do tabellião Tavora, que a offereceu gratuitamente, a escriptura de doação de terrenos com uma área de quasi quinze mil metros quadrados, situados na antiga "Chacara das Palmeiras", na estação do Riachuelo, terrenos offerecidos pelo Dr. J. M. de Magalhães Castro á Associação Brasileira de Imprensa, para ali ser construido o Retiro dos Jornalistas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O SR. AURELINO LEAL DISCUTIDO NA CAMARA

DOUS DISCURSOS E VIOLENTOS APARTES

UMA CARTA DO CHEFE DE POLICIA SOBRE A VERBA SECRETA

O Sr. Octavio Rocha, logo no começo da sessão da Camara, teve a palavra para esclarecer os intuitos de seu requerimento sobre verbas secretas da policia, estornadas para a Secretaria do Cattete, no tempo do Sr. Wenceslão Braz. Explica o orador as despesas do Ministerio da Guerra, de então, que subiram a cerca de vinte mil e cem contos e diz que os documentos a ella relativos se encontram ainda na Secretaria da Guerra, para quem os queira examinar. Com o requerimento que apresentou teve o intuito de esclarecer e não de accusar ninguem.

O Sr. Mauricio de Lacerda, em aparte, diz:

— O Sr. Aurelino Leal é quem saiu a campo para accusar o ex-presidente da Republica, de quem foi amigo!

O Sr. Octavio Rocha prosegue, explicando os termos das suas intenções e reforça o pensamento de seu collega, dizendo que quer saber até onde vae a lealdade do Sr. chefe de policia, com o ex-presidente da Republica, a quem serviu. Pede ao Sr. Aurelino que se defina, declarando, si está de accordo com os ataques ao governo passado.

— O Sr. Aurelino Leal é um refinado canalha! Bajulou o Sr. Wenceslão para agora apunhalal-o pelas costas! E' um refinado canalha! — exclama o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Octavio Rocha prosegue, recordando que Ruy Barbosa, a cujo saber e a cuja intelligencia rende homenagens, como toda a nação, tem dito e redito, que os cofres publicos vão sendo lapidados pelos governos improbos, que compram jornaes e jornalistas. Ouve dizer que ha jornalistas que se vendem. Quer provocar esclarecimentos sobre a procedencia dessas affirmações. O chefe de policia póde auxilial-o. O seu collega Sr. Raul Sá vae dar o seu depoimento.

— Os mineiros estão acostumados a ser enforcados pelos Joaquins Silverios! O Sr. Aurelino é leal só no sobrenome! E' um traidor! — diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Octavio Rocha conclue. Conclue dizendo que accredita no futuro da sua Patria e confia na dedicação e na probidade de seus homens publicos.

Falou, em seguida, o Sr. Raul Sá. Vinha cumprir um grato dever. Grato, mas penoso para elle, que não conhecia a tribuna parlamentar e tinha de vencer embaraços. Allude ao "Correio", que foi dos jornaes que mais applaudiram o governo do Sr. Wenceslão e estranha a sua attitude de agora, levantando accusações contra esse governo. Lê trechos de artigos encomiasticos daquelle nosso collega para concluir que ha alguem na sombra agindo, já não só contra o expresidente Wenceslão, mas contra a politica mineira situacionista. Mostra ataques ao Sr. Arthur Bernardes, presidente de Minas, a proposito de acontecimentos policiaes em Viçosa e explica esses acontecimentos, defendendo a politica de seu Estado. Estende a lista de serviços prestados pelo Sr. Arthur Bernardes, louva o Sr. Raul Soares, secretario do Interior em Minas e volta a tratar do assumpto que o levou á tribuna. Estuda a situação do governo Wenceslão, a que juntou a sua collaboração, lendo e commentando documentos já publicados e chega por fim ao ponto controvertido do estorno das verbas secretas da policia para a secretaria do Cattete.

Depois de argumentar com outros dados, analysa a carta do Sr. Aurelino Leal já divulgada na imprensa e affirma categoricamente ser falsa a imputação, ora apparecida contra seu amigo, que foi presidente da Republica. Possue documentos, que exhibica, e lê á Camara a seguinte carta, que o chefe de policia lhe dirigiu:

"Exmo. collega e amigo Dr. Raul Sá — Acceite meus affectuosos cumprimentos. Como V. Ex. vae falar na Camara sobre o requerimento do illustre deputado Sr. Octavio Rocha, permitta-me escrever-lhe estas linhas para accentuar que de tudo quanto se tem dito e escripto resulta:

1º, que os recursos extraordinarios que o governo forneceu á policia não foram nunca remettidos para palacio;

2º, que taes recursos foram applicados em despesas reservadas decorrentes do estado de guerra, com o conhecimento do governo ou por ordem directa do mesmo;

3º, que sobre o fornecimento de taes recursos nuca se fez mysterio, e isso mesmo se prova com a carta que escrevi ao "Correio da Manhã", a 18 de janeiro de 1918.

Os reparos sobre despesas reservadas feitas por ordem directa do governo não procedem:

1º, porque nunca houve presidente que não as ordenasse, nem chefe de policia que as não cumprisse;

2º, porque, no caso especial do nosso eminente e impolluto amigo Dr. Wenceslão, e a titulo de exemplo, devo dizer que S. Ex. se preoccupou tanto com a espionagem que chegou a ter pessoal de sua escolha em serviço de vigilancia.

Não sei, meu illustre amigo, como se póde recusar ao presidente da Republica, que, nos termos do dec. n. 6.440, de 30 de março de 1907, é o titular da inspecção suprema da policia do Districto Federal, o direito de ordenar ao seu auxiliar despesas reservadas e como tal reconhecidas pela propria contabilidade publica do Brasil. Sem outro motivo, etc. — Aurelino Leal.

A proposito desta carta trava-se um dialogo forte e caloroso.

—O Sr. Aurelino defende-se, mas accusa o Sr. Wenceslão, como fez nos jornaes! — diz o Sr. Mauricio.

—Elle é o unico culpado de tudo isso! — exclama o Sr. Alaor Prata.

—E' um traidor! — diz o Sr. Ephigenio de Salles.

Ha apoiados na bancada mineira e o Sr. Mauricio de Lacerda alteia a voz para exclamar:

—E' um delator!

O Sr. Raul Sá prosegue. Dará o seu voto ao requerimento contrariamente á affirmação de que S. Ex. e seu collega Astolpho Dutra se haviam empenhado pela sua retirada.

—Eu não recebi nenhuma solicitação! — affirma o Sr. Octavio Rocha.

Depois de estudar a administração Wenceslão Braz, através de relatorios, o Sr. Raul Sá descreve os serviços daquelle presidente ao paiz e conclue o seu discurso.

Que estará occorrendo em Itapecerica?

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Consta haver casos graves em Itapecerica e dizem até que tentam expulsar o Dr. Barbosa, delegado da policia local.

As nossas construcções navaes

Foi lançada ao mar a quilha de uma barca-pharol

Na ponta do Caju', onde tem seus estaleiros, o Sr. Caneco fez hoje, á tarde, lançar ao mar a quilha da barca-pharol "Bragança", ali construida. O acto foi assistido por autoridades e outras pessoas gradas. O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, fez-se representar pelo sub-chefe da sua casa militar, capitão de fragata Bento Machado.

O LLOYD E SEUS MARINHEIROS E REMADORES

Foi suspensa a execução do accordo

Estava terminada a greve dos marinheiros e remadores do Lloyd Brasileiro, com a assignatura do accordo, hontem, conforme publicámos. E tudo era feito nessa direcção de cousas, hoje, quando um obstaculo surgiu, provocando séria crise, cujo resultado, á hora em que escrevemos estas linhas, não sabemos qual venha a ser.

Combinadas certas medidas, pela manhã, na séde da A. M. R., os seus membros até hontem em parede, dali sairam, voltando ao serviço a bordo dos navios da nossa maior empresa de navegação.

O paquete "Bahia", que amanhã deve deixar o porto desta capital, foi o primeiro a ser guarnecido pelos ex-grevistas e mais tres expraças da Armada, indicadas pelo Lloyd Brasileiro, dentro duma das clausulas do accordo firmado. Allegando, porém, que esses tres tripolantes não fazem parte da Associação dos Marinheiros e Remadores a direcção desta ordenou que toda a tripolação desembarcasse, o que foi immediatamente feito.

O director do trafego do Lloyd, Dr. Alves de Faria, sabedor do occorrido, chamou ao seu gabinete, por telephone, os directores daquella sociedade. Estes attenderam ao convite e compareceram ao gabinete da directoria daquella empresa. Na occasião, porém, ali ninguem estava, razão por que elles regressaram á séde da associação. A' tarde, voltaram elles ao Lloyd, conferenciando, então, com os Srs. almirante Silvinato de Moura e Alves de Faria. Disseram os representantes da Associação dos Marinheiros, que o motivo que determinou o desembarque da tripolação do "Bahia" foi não estarem as ex-praças de Marinha matriculadas na capitania do porto, ao que o almirante Moura retrucou que isso se dera porque não houvera tempo para cumprir essa exigencia regulamentar. Nessa occasião, um dos membros da commissão de marinheiros, não concordando com o argumento apresentado pelo inspector da navegação do Lloyd, retirou-se, deixando aos seus demais companheiros a incumbencia de decidirem o caso. Os outros directores resolveram, então, suspender a conferencia com a directoria do Lloyd para mais tarde, pois, iriam, antes, conferenciar com o Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, ministro da Viação.

Emquanto os marinheiros assim procediam, doutra parte, o accordo formulado pelo Lloyd e a A. M. R. ia recebendo as assignaturas doutras empresas de navegação, a saber: Lloyd Transatlantico, Empresa S. João da Barra e Campos e Sociedade Anonyma Santista, sendo que o Lloyd Nacional deveria, como fez saber á directoria daquella associação maritima, hoje, á tarde, ainda assignar esse documento.

Uma carteira esquecida no consulado portuguez

Informou-nos, á tarde, o consulado de Portugal ter em seu poder uma carteira com algum dinheiro que ali deixaram, por esquecimento, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

O COMMISSARIADO

Os processos despachados e os autuados de hoje

Foram autuados hoje pelos fiscaes do Commissariado: Soares, Cunha & C., rua do Mercado 36, em 500$; Oliveira & Tavares, praça General Osorio 10, em 300$; Placido Teixeira, rua do Engenho de Dentro 31; Elias Barbare, rua Barão de Iguatemy 29; Teixeira & Castro, rua Dr. Bulhões 236; Sebastião José da Costa, rua 29 de Fevereiro 230; J. G. de Almeida, rua General Camara 229; Antonio Dias de Paiva, rua Barão de Iguatemy 63.

O Sr. Dr. Vieira Souto, despachando varios processos de autuações, resolveu:

Multar: em 300$, Albino Campos, rua São Pedro 170; em 200$, Edmundo Chaves Monteiro & C., estrada da Penha 1.587; Mattos & Soares, rua Cardoso 136; José Joaquim da Costa, rua Frei Caneca 250; A. Ferreira & Lopes, rua Conde de Bomfim 112; Bernardo da Silva, rua Ruy Barbosa 359; J. Coelho, praça 15 de Novembro 36; Dominguez & Fernandes, rua Bom Pastor 46; Avelino da Costa Oliveira, rua Bom Pastor 105; Cesar Augusto Carrijo, Estrada Real de Santa Cruz 70; José Joaquim Gonçalves, rua Santa Luiza 57-A; Lopes Souza & C., rua Mariz e Barros 356; Coelho, Teixeira & C., rua das Laranjeiras 388; Leonardo Teixeira Pinto, rua Delphim 65.

Reduzir de 200$ para 100$ as multas impostas a: Duarte & Lopes, rua S. Luiz Gonzaga 178; Monteiro Jorge, rua Teixeira de Mello 40, e absolver: Souza Fernandes & Santos, avenida Mem de Sá 71, e João Luiz Gonçalves, rua Gomes Carneiro 56.

Vindos da Junta da Alimentação Publica do Estado de Minas Geraes, em grão de recurso: multar em 500$ Abras & C., rua Carijós 916 (Bello Horizonte).

Vindos da Junta da Alimentação Publica do Estado do Rio de Janeiro, em grão de recurso: multar em 200$: Martins & Irmãos, Tiradentes 221; Figueiredo Irmão & C., Paulo Cezar 265; Mello & Costa, Sacco de São Francisco, todos de Nictheroy, e absolver Pereira & Ribeiro, Dr. Alberto Torres 55, (S. Gonçalo).

Cintas do imposto de consumo estrangeiro

O Sr. inspector da Alfandega solicitou do director da Casa da Moeda, um milhão e quinhentas mil cintas para vinhos, do imposto de consumo estrangeiro, na importancia de 90 contos de réis.

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hoje, estavel e inalterado, aos preços de 32$500 e 33$000 para os sertões e de 31$500 e 32$000 para as primeiras sortes, por 10 kilos. As entradas verificadas, foram de 1.907 fardos e as saidas de 352, sendo o "stock" de 32.631 ditos.

Noticias da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, por actos de hoje, mandou abrir concurso para o preenchimento do cargo de chefe de secção de chimica da Estação Geral de Experimentação de Campos, no Estado do Rio; concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, a Illydio Ferreira da Costa, auxiliar agronomo da Escola de Lacticinios de Barbacena, e mandou inscrever no Registo de Lavradores e Criadores, conforme requereram, os Srs. Lydio Ferraz dos Santos, Rufino Pereira da Rosa e Joaquim Antonio da Silva.

A EXPOSIÇÃO-FEIRA DE PELOTAS

O Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar isenção de direitos para os animaes de raça destinados á Exposição-Feira de Pelotas, requisitados pelo presidente da Sociedade Agricola e Pastoril do Rio Grande do Sul, promotora desse certamen.

O ajudante de guarda-mór quer licença

O Sr. inspector da Alfandega enviou ao director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda o requerimento em que o ajudante de guarda-mór Godofredo Furtado, pede 90 dias de licença, para tratamento de sua saude.

FOI ADIADA PARA SEGUNDA-FEIRA A ENTREGA DO TRATADO DE PAZ AOS AUSTRIACOS

Affirma-se ter sido encontrada uma solução satisfatoria para a questão do Adriatico

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem de tarde, inesperadamente, uma reunião secreta da Conferencia da Paz, para a qual foram convidados apenas os delegados dos paizes com interesses limitados, afim de tomar conhecimento das condições da paz que vão ser impostas á Austria. A sessão foi presidida pelo Sr. Clemenceau e a leitura do resumo do tratado foi feita pelo Sr. Tardieu. Logo que este terminou a leitura, o Sr. Bratiano, delegado da Rumania, que já havia tido uma rapida conferencia com os delegados da Grecia e da Bohemia, Srs. Venizelos e Bennes, pediu o adiamento da entrega do tratado, marcada para hoje, ao meio-dia, afim de que as pequenas nações nelle interessadas directamente, pudessem estudar as clausulas desse documento. O Sr. Clemenceu declarou que esse adiamento não poderia ir além de 48 horas, com o que o Sr. Bratiano se conformou. Diz-se que a attitude da delegação rumaica foi principalmente motivada pelo facto do tratado attribuir á Servia todo o Banato e Temesvar, emquanto que concede a Transylvania á Rumania, com restricções. A entrega do tratado nos austriacos foi adiada para segunda-feira de tarde.

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — A Conferencia da Paz já recebeu todas as contra-propostas allemãs, que formam um volume de 240 paginas. Sabe-se, entretanto, que a delegação allemã ainda enviará algumas notas que completam e explicam algumas clausulas do contra-projecto. O "Excelsior" diz que nos circulos da Conferencia se acredita que até a proxima quinta-feira os alliados terão terminado a resposta que vão dar á delegação allemã.

Quatro delegados allemães, Landsberg, Geisberg, general von Seckt e professor Schueking, partiram já para Berlim, acompanhados de numerosos secretarios. O conde de Brockdorff-Rantzau partirá hoje ou amanhã, com outros technicos, inclusive os militares. Em Versailles ficará superintendendo os trabalhos da delegação o barão von Lersner.

O "Echo de Paris", em um despacho do seu correspondente em Zurich, diz ser quasi certo, segundo as informações ali recebidas de Berlim, que a delegação allemã vae ser modificada e que, provavelmente, o conde de Brockdorff-Rantzau não regressará a Versailles.

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Maximiliano Harden, no ultimo numero da sua revista "Zukunft", diz que a Allemanha nada mais tem a fazer sinão assignar a paz. Elle julga preferivel assignar o actual tratado de paz a permittir que os alliados occupem militarmente a Allemanha. Harden responsabilisa, entretanto, o actual governo pela situação de desespero em que se encontra a Allemanha, porque foi o proprio governo que intensificou a campanha contra as condições de paz apresentadas pelos alliados. O correspondente do "New York Times" em Berlim, que reproduz estas palavras de Harden, termina dizendo que recrudesceu em toda a Allemanha a excitação popular contra as condições da paz em razão de serem julgadas insufficientes as contra-propostas allemãs. Diz-se que haverá uma revolução si a paz for assignada. Na sessão de quarta-feira da Assembléa Nacional Prussiana oito deputados protestaram em termos energicos contra o projecto allemão, dizendo que elle era tão humilhante para a Allemanha como o projecto dos alliados. O tumulto tornou-se tão grande que os trabalhos foram interrompidos e a sala evacuada pela força do Exercito.

NOVA YORK, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Berlim ao "Sun" dizendo que o governo allemão protestou junto da Commissão Alliada do Armisticio contra o procedimento do general francez Gerard, que por todas as fórmas está favorecendo a propaganda separatista de certos elementos conservadores da Prussia Rhenana, residentes na zona occupada pelos alliados. Essa campanha tem progredido tanto nestas ultimas semanas, que estava annunciado para hontem de noite, em Colonia, a proclamação de um governo provisorio.

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Paris informam que a questão do Adriatico está em vesperas de ser satisfactoriamente resolvida. Foi encontrado um plano que os italianos e slovenos aceitaram e pelo qual será creado um Estado neutro, debaixo da soberania da Liga das Nações, abrangendo Fiume, parte da Istria e algumas ilhas da costa da Croacia. O plano ainda está em estudos.

PARIS, 30 (Havas) — Informam de Saint-Germain que foi feita, hontem de noite, ao chefe da delegação austriaca, Sr. Renner, a declaração de que tinha sido adiada para segunda-feira a entrega do tratado de paz, marcada para hoje ao meio-dia.

Diz-se que o Sr. Renner não fez nenhuma objecção.

O marechal Bormann enfermo

O Sr. vice-presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens, capitão Pedro Cavalcanti visitar o marechal Bernardino Bormann, que se acha bastante enfermo.

O "habeas-corpus" de uma dona de pensão

FOI DENEGADO PELO SUPREMO

Na sessão de hoje o Supremo Tribunal Federal confirmou a decisão da Côrte de Appellação, que reformou a sentença do juiz da 4ª Vara, em exercicio, o qual havia concedido "habeas-corpus" a Sarita Pace, que allegava estar soffrendo constrangimento illegal por parte do delegado do districto, que, sempre que a paciente saia de sua casa, á rua Joaquim Silva, a mandava prender.

A Côrte denegou o pedido, baseando-se em que o delegado, informando, asseverara não ser exacto o que allegava a impetrante, decisão que o Supremo, de accordo com o voto do Sr. ministro Viveiros de Castro, confirmou unanimemente.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio "previsão geral": tempo bom, mão grado possivel augmento da nebulosidade; temperatura, noite mais fria, em ascensão de dia.

Districto Federal e Nictheroy: tempo bom (1), possivel augmento de nebulosidade no correr das 24 horas (3), ascensão de dia (1), ventos normaes (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico, nacional, bom; argentino, pessimo.

O governo francez augmentou o imposto sobre o fumo

PARIS, 30 (Havas) — O projecto apresentado á Camara pelo Sr. Klotz, ministro das Finanças, visando augmentar os recursos fiscaes, fixa um novo imposto de 100 °|° sobre o tabaco destinado a charutos de luxo, e de 25 °|° sobre o tabaco ordinario.

Essas duas medidas, adoptadas pela Camara, já o foram tambem pelo Senado.

UM CURIOSO CASO DE "HABEAS-CORPUS"

Pronunciado como co-autor de um crime occorrido em sua ausencia

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrado um "habeas-corpus" em favor de Julião Francisco Gonçalves, que se acha pronunciado pelo Supremo Tribunal Federal, no crime de contrabando da firma Gonçalves Campos & C., de que o paciente era socio.

Allegava o impetrante, Dr. Adhemar de Mello, que o paciente fôra pronunciado pelo Tribunal como co-autor do crime imputado á ré, mas nesse crime estava isento de culpa, por isso que o mesmo occorrera durante o periodo de tempo em que o paciente se achava fóra desta capital, em tratamento de sua saude, e, assim, não podia ser co-autor de crime que fôra praticado sem o seu conhecimento.

Provando o allegado, exhibia o impetrante uma carta do fallecido facultativo, Dr. João Ribeiro, que dizia que, de 12 de abril a 22 de maio de 1914, estava o paciente sob seus cuidados medicos em Caxambu', e, por documentos, que o paciente, enfermo, embarcara para a Europa, em 25 de maio de 1914, a bordo do "Blucher", só aqui tornando, em 15 de setembro desse mesmo anno, a bordo do "Alcantara". Assim, pois, esteve o paciente ausente desta capital de abril a setembro de 1914, e numa justificação, em que depuzeram commerciantes desta praça, em presença do Dr. procurador da Republica, na 2ª Vara Federal, todos affirmaram que, durante a ausencia do paciente sabiam de sciencia propria ter o paciente se afastado dos negocios da firma, durante sua enfermidade e ausencia, os quaes ficaram a cargo dos demais socios.

Tendo occorrido o contrabando de abril a maio de 1914, conforme resa a denuncia, claro estava que não podia o paciente ser processado como co-autor, que presume a presença por occasião do crime.

Ainda fundamentava o impetrante que, caso houvesse crime, por parte do paciente, já esse estaria prescripto.

O Supremo, na sessão de hoje, relatado o pedido pelo Sr. ministro João Mendes, resolveu, de accordo com o voto de S. Ex., denegar o pedido, sob o fundamento de que, estando o paciente pronunciado por tribunal competente, a prova das allegações só poderia ser apreciada por occasião do plenario, pelo juiz federal, e, só assim, pois, poderia ella aproveitar ao paciente.

Melhoramentos para Quintino Bocayuva

Uma commissão de proprietarios e negociantes em Quintino Bocayuva procurou o Sr. prefeito, afim de solicitar a S. Ex. a illuminação do coreto existente na praça da estação e a ligação das linhas de bondes de Piedade e Jacarépaguá, que o governador da cidade havia promettido fazer.

PRONUNCIADO

O juiz da 1ª Vara Criminal, em face das diligencias do inquerito policial e dos demais elementos de convicção colligidos na formação da culpa, pronunciou o réo Joaquim Ferreira como incurso no artigo 338 n. 8, combinado com o artigo 66 paragrapho 2º do Codigo Penal, por ter, dizendo-se representante, sem o ser, da firma Luiz Siqueira, estabelecida á rua da Misericordia n. 8, e exhibindo cartões da mesma, comprado, levando-os comsigo, em diversas casas commerciaes, objectos no valor de ...... 1:610$400.

A missão commercial japoneza no interior paulista

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou, hontem, a missão commercial japoneza, constituida pelos Srs. Jamashino, vice-presidente da Camara de Commercio de Tokio; Seikichiro Terada, secretario do departamento estrangeiro da mesma, e ainda pelo funccionario Sr. Joshida. Hospedou-se no Hotel Central e já visitou algumas das grandes fazendas locaes. Esta commissão segue hoje pelo nocturno para a capital.

AS NOVAS ADJUNTAS

Ainda hoje o Sr. director de Instrucção resolverá sobre a nomeação de 89 adjuntas, das moças que foram ultimamente diplomadas pela Escola Normal.

Termina amanhã o praso para pagamento do imposto

Termina amanhã o praso para cobrança, sem multa, do imposto predial relativo aos annos de 1914 a 1918.

Toda a divida não resgatada será enviada para cobrança executiva ao juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

OS ARMENIOS E A CONFERENCIA DA PAZ

Estando a Conferencia da Paz, a tratar da questão dos povos opprimidos do Oriente, os armenios residentes no Brasil enviaram telegrammas ao presidente Wilson, que se fez espontaneamente advogado da causa armenia, e ao Dr. Epitacio Pessoa, embaixador do Brasil. Esses telegrammas foram assignados pelo Dr. Miran Latif, eleito, ha poucas semanas, presidente dos nucleos armenios do Brasil e estão assim concebidos:

"Sr. presidente Wilson, "Hotel Crillon", Paris. — A Armenia martyr desde quatro seculos, implora justiça da conferencia das potencias civilisadas de que sois o guia inspirado. Nada de turcos nem de russos.

Nós pedimos os nossos portos indispensaveis de nossa Cilicia. — *Miran Latif*, presidente das colonias armenias do Brasil".

—"O Sr. Epitacio Pessoa, embaixador brasileiro, Paris. — Confiamos em vosso auxilio generoso e valioso. Salvae a Armenia martyr. Indispensaveis nossos portos de nossa Cilicia. — *Miran Latif*, presidente das colonias armenias do Brasil".

Em torno de uma fallencia denegada

João Luiz Martins e Antonio Paes Loureiro, socios componentes da firma Loureiro & Martins, deram, em março do corrente anno, queixa-crime, em juizo da 1ª Vara Criminal, contra Herminio Almeida, como incurso na sancção do artigo 317 letra b, combinado com o artigo 319 paragrapho 2 do Codigo Penal, allegando que o querellado publicára nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio" artigo em que imputava aos querellantes, falsa e dolosamente, a qualidade de fallidos, apezar de não ter sido decretada a fallencia da firma a que pertencem, no intuito evidente de desmoralisar o credito da dita firma, bem como os querellantes — socios dessa firma.

Processada a queixa e conclusos os autos ao Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, julgou hoje improcedente a mesma queixa e impronunciou o querellado, por ter ficado constado dos autos que o querellado não agiu com o "animus injuriandi", elemento moral da calumnia e injuria, mas em resposta a outro assignado pelos querellantes e no intuito de esclarecer a sua situação em face da alludida fallencia, e por elle requerida.

O ASSUCAR

Funccionou esse mercado destituido de interesse, com pequeno movimento de negocios e ainda com os preços inalterados.

As entradas foram de 145 saccos e as saidas de 4.138, sendo o "stock" de 110.902 ditos.

O TIROTEIO DA RUA DA AMERICA

O inquerito proseguiu hoje

Teve proseguimento, á tarde, na delegacia do 8º districto, o inquerito ali aberto ha dias sobre o tiroteio havido na rua da America, entre trabalhadores em carvão e a policia, do qual sairam feridos dous trabalhadores.

Prestou depoimento o carvoeiro de nome Marcellino Xavier, fiscal geral da Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, que accusou fortemente a directoria daquella sociedade, que, affirma o depoente, lhe deu 900$000, e 1:000$ a Antonio Gomes dos Santos, vulgo "Bichão", um dos feridos, para que ambos comprassem armas e depois distribuil-as com os demais associados. Disse tambem Marcellino que José Cid, o thesoureiro da Associação dos T. em C. Mineral, o incumbira de arranjar associados para atacarem a policia, bem como aggredirem Victorino Gonçalves, gerente da firma P. H. Dempot.

O depoente exhibiu facturas de compras de armas e munições. A policia pretende ainda hoje ouvir mais alguns trabalhadores envolvidos no caso.

As patentes de registro e os commerciantes ambulantes

Em solução a uma consulta do collector das rendas federaes em S. Francisco de Paula, o Sr. director da Receita Publica declarou que, nos termos do art. 17 do regulamento annexo ao decreto n. 11.951, de 16 de fevereiro de 1916, a patente de registo nos commerciantes ambulantes sómente é valida na zona fiscal da repartição que a houver expedido, salvo o caso de existir no municipio mais de uma repartição fiscal.

O CAMBIO VAE PEORANDO

Eram hoje, muito pouco promettedoras as condições do mercado de cambio, que sem letras offerecidas e com um movimento mais animado de procura, declarou-se frouxo e em baixa. Com effeito, apenas o City Bank declarou a taxa de 14 9|16 d., para o bancario, operando o do Brasil a 14 17|32 e os demais bancos a 14 1|2 e outros a 14 7|16 d. O papel particular encontrava collocação só a ... 14 9|16 d. Dentro em pouco essas letras eram procuradas pelos bancos a 14 1|2 d., já com o bancario sendo fornecido por quasi todos os bancos a 14 7|16 d. No correr dos trabalhos o banco do Brasil passou a sacar a 14 1|2, dando os outros a 14 7|16 e 14 3|8 d., com dinheiro para o papel particular em alguns bancos, a 14 7|16 d. O City, porém, permaneceu inalterado e em expectativa. O mercado fechou frouxo.

Commissões arbitraes

O Sr. ministro da Fazenda approvou a relação dos funccionarios de Fazenda, commerciantes e industriaes que devem compor, no corrente anno, as commissões arbitraes da Alfandega do Rio Grande do Norte.

O AUXILIO DE 6.172:000$ Á COSTEIRA

Ao presidente do Tribunal de Contas o Sr. ministro da Fazenda remetteu hoje, para o devido registo, o decreto que autorisa a emissão de apolices, papel, ao par, na importancia de 6.172:000$ para pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, em virtude do art. 162, paragrapho 2º da lei n. 3.454, de 8 de janeiro de 1918.

Ainda o imposto de 5 o|o

A uma representação da 1ª sub-directoria em que ao Sr. director da Recebedoria do Districto Federal foi denunciado o apparecimento seguido de escripturas de emprestimos hypothecarios, nas quaes não são estipulados juros pelos mesmos emprestimos e se lhe perguntava de que modo se devia proceder quanto á cobrança do imposto de 5 °|° sobre creditos hypothecarios, deu o mesmo Sr. director o seguinte despacho:

"Desde que da escriptura não constem juros estipulados não póde ser feita a cobrança do imposto. Officie-se ao Thesouro, alvitrando-se providencias que ponham o fisco a salvo de abusos."

O CAFE' DESCEU TAMBEM

Encontrámos o mercado de café, hoje, com os possuidores mais accessiveis e, portanto, em attitude de baixa. E' que o movimento de procura continuava moderado e as necessidades de collocar o genero se faziam sentir maiores, de forma que os possuidores não tiveram outro remedio sinão transigir. Deante disso, desceram os preços um pouco, apezar de terem sido ainda favoraveis as alternativas da Bolsa dos Estados Unidos. Foram declarados os preços de 19$300 e .... 19$700, regulando aquelle para o typo 7 corrido e este para o de estylo, sem firmeza. Venderam-se na abertura 2.866 saccas e no correr do dia mais 1.605, no total de 4.471 ditas.

O mercado fechou estacionario.

Hoje, passaram por Jundiahy, para Santos 19.000 saccas e a Bolsa de Nova York não funccionou, por ser feriado.

No ultimo fechamento essa Bolsa accusou uma alta de 3 a 10 pontos nas opções.

A SESSÃO DO SENADO

Sob a presidencia do Sr. Azeredo abriu-se a sessão á hora regimental. Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente que constou de papeis sem importancia e um telegramma do rei da Italia agradecendo as congratulações que lhe foram enviadas pelo Senado brasileiro. Passando-se á ordem do dia declarou o Sr. Azeredo, que ella apenas constava de votações de materias cujas discussões estavam encerradas e, não havendo numero para estas, pois, não se achavam presentes 32 senadores, suspendia a sessão.

S. Ex. fez um appello aos seus collegas para que comparecessem ao Senado e dessem numero para as votações, afim de desembaraçar a ordem do dia.

O supprimento de generos á força militar de Bella Vista

Ao seu collega da pasta da Guerra o Sr. ministro da Fazenda declarou ter resolvido acceitar o alvitre proposto pelo commando da circumscripção militar em Matto Grosso, no sentido de serem despachados livres de direito os generos alimenticios e a forragem que se destinarem ao 3º regimento de cavallaria, estacionado em Bella Vista, mediante pedido do regimento e com as cautelas fiscaes por parte da Mesa de Rendas da localidade.

A CARNE

Foram abatidas hoje, no matadouro de Santa Cruz, 582 rezes, tendo descido para o consumo desta capital 539 2|4, satisfazendo assim os pedidos feitos, que foram de 540 rezes.

Em "stock" existem 3.513, sendo que destas 1.171 estão recolhidas aos curraes para a matança de amanhã. Haverá amanhã matança de porcos, estando já recolhidos para serem sacrificados 421.

Leilão de animaes de raças

Amanhã, á 1 hora da tarde, nos terrenos da Repartição da Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura, á rua General Canabarro, haverá leilão de gado de raça hollandeza e Hereford, estrangeiros e acclimados aqui, e nacionaes, outros.

650 CANDIDATOS, INCLUSIVE 30 SENHORITAS

O concurso de auxiliares de escripta da Central

O expediente da secretaria da Central do Brasil foi prorogado por mais uma hora, afim de attender ao grande numero de candidatos no concurso de auxiliares de escripta, que se encerrou hoje.

Entre os concorrentes ha 30 senhoritas.

Além dos 650, immediatamente inscriptos, entraram ainda neste concurso 126 empregados do trafego, sendo 14 escreventes, 14 conferentes de 3ª, 84 praticantes de conferente, 2 auxiliares de deposito, 1 compositor, 8 guardas, 2 serventes e 1 trabalhador.

Foi encerada a inscripção ás 5 horas em ponto.

COMMUNICADOS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resultado dos primeiros premios da loteria do Estado do Rio:

61203 (Pernambuco)	15:000$000
49219	2:000$000
52299	800$000
98965	800$000
82812	800$000
58120	800$000

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo da loteria de S. Paulo, extrahida hoje:

53.919	20:000$000
36.912	2:000$000
42.184	[illegible]
20.075	[illegible]
36.848	[illegible]

SEGUNDO CLICHÉ

A ASSEMBLÉA GERAL DA A. C.

O RELATORIO E O PARECER APPROVADOS

OS NOVOS MEMBROS DA DIRECTORIA ELEITOS

A' 1 1/2 da tarde, presente numero legal de socios, o Sr. Dr. Herbert Moses abriu a sessão, e, na fórma dos estatutos, declarando os fins da reunião, pediu aos presentes que indicassem o presidente da assembléa. Foi acclamado o commendador Antonio Dias Garcia, que convidou para secretarios os Srs. Victor Luiz Monteiro e Cornelio Marcondes da Luz, os quaes tomaram assento á mesa.

Lida a acta da assembléa anterior, pelo 1º secretario, foi a mesma approvada, sem debate. Em seguida, o Sr. presidente annunciou a leitura do relatorio. Pediu, então, a palavra o Sr. commendador Luiz Francisco Moreira e propoz fosse ella dispensada, visto achar-se o mesmo relatorio impresso e profusamente distribuido, o que foi approvado. Pediu, a seguir, a palavra o Sr. commendador João Reynaldo, director 1º thesoureiro, o qual procedeu á leitura do relatorio da thesouraria, assim concebido:

"O anno de 1918, si por um lado apresentou accrescimo nas despesas, por outro lado apresentou augmento na receita.

Quanto á receita, que em 1917 foi de .... 288:620$940, ascendeu a 289:347$670, em 1918, e ascenderia a 313:547$670, si houvesse o governo pago, como pagou nos annos anteriores, a totalidade dos alugueis da parte do edificio da Associação occupada pelo Correio Geral. Mas apenas a metade pagou. O Ministerio da Fazenda deliberara creditar a conta da Associação pela importancia total dos alugueis, 48:400$000. Tal resolução assim inopinada e sem precedentes, fazendo grande differença e falta á economia da Associação, levou a directoria á presença do Sr. ministro da Fazenda para pedir se dignasse revogar aquella deliberação, pois precisavamos de toda a importancia, para o custeio das despesas ordinarias e de conservação do edificio e para cumprir os deveres da alta missão de que a Associação Commercial foi investida na capital do paiz e nas suas relações de importancia magna com as demais associações commerciaes dos Estados, de proveito geral. S. Ex., porém, apenas em metade da importancia attendeu. Ficou por isso desfalcada a verba "Alugueis".

As contribuições de socios, que em 1917 produziram 59:550$000, em 1918 produziram 70:858$000. A verba — Juros e Dividendos — apresenta egualmente augmento, devido aos juros de mais cem apolices de conto de réis adquiridas no decorrer de 1918.

Com referencia á despesa, foi ella accrescida, devido a gastos extraordinarios a que fomos forçados, entre os quaes avultaram os motivados pela questão do imposto de exportação, os da installação de um elevador para servir as dependencias da ala esquerda, pagamento por conta das despesas das reparações da rotunda central e acquisição de alguns moveis e tapeçarias para o salão nobre. Apezar dos seus propositos de economia, não poude, entretanto, a directoria esquivar-se não só áquellas despesas mas tambem a outras, oriundas de varias subscripções e de recepções a embaixadas commerciaes e a vultos proeminentes que nos deram a honra de sua visita, como os Exmos. Srs. Justino Aréchaga, pelo Uruguay; Alexandre Braga, por Portugal; Vitto Luciani, pela Italia; Paul Claudel, pela França; Edwin Morgan, pelos Estados Unidos.

Foi um anno fertil de homenagens, ao mesmo tempo que de lutas, na defesa dos interesses geraes, e, nessas condições, forte nas despesas.

Os serviços de pensões a veteranos e a socios e viuvas de socios foi feito com regularidade, absorvendo o de veteranos cerca de 51:000$000, e o de viuvas de socios e socias cerca de 19:000$000. Convém mencionar aqui que não ha nenhuma outra associação que tanto favoreça aos seus socios necessitados. Seria mesmo o caso de ponderar, acerca de semelhante disposição dos estatutos e da tabella auxiliar, pois, como se vê, as pensões a viuvas de socios representam 26 % da importancia das contribuições de socios, annualmente, ainda com as aggravantes de possivel augmento de necessitados e possivel decrescimo das contribuições. Formam estas a receita natural da associação, a unica que poderá mantel-a. Si decrescesse a receita, como se poderiam manter integralmente as pensões, que são, cada uma, de 30$000 mensaes?

Deve-se ainda notar que, quando muito, o socio teria entrado para os cofres da associação com 480$000 em dez annos, ou com 500$000 de uma só vez, e bastantes são os desta categoria. E', pois, desproporcional, sinão despropositada, uma pensão de 30$000 por mez. Não abandonemos aquelles a quem as vicissitudes da vida trouxeram necessidades, mas soccorramos dentro de justa equidade, attendendo ao exiguo capital da contribuição e ás reduzidas posses da associação. Possa a presente objecção servir para quando se reformar a lei da casa. Pensa esta thesouraria que empenhou alguns esforços no sentido de bem acautelar os interesses confiados á sua guarda, pois pugnou pelo augmento da receita e cortou tanto quanto possivel a despesa. Si esta soffreu a majoração que apresenta, este facto não podia, pelas razões expostas e pela applicação enunciada, ser evitado.

Em seguida, o Sr. Peixoto de Castro, relator da commissão de finanças, pediu a palavra, lendo o parecer da referida commissão, assim redigido:

"A commissão de finanças da Associação C. do Rio de Janeiro vem de se desempenhar ainda uma vez do mandato de que foi investida. Tendo procedido a minucioso exame das contas e balanço relativos ao anno de 1918, encontrou-os perfeitamente accordes e certos.

A exposição que, nesse relatorio, faz o Sr. commendador João Reynaldo de Faria, honrado director 1º thesoureiro, da situação financeira da associação, é perfeitamente clara; e a commissão de finanças não duvida fazer suas, como de facto faz, as explicações e conclusões que alli se acham lançadas.

Nessas condições, nada mais lhe resta fazer sinão propor á assembléa que sejam approvadas as contas e balanços referentes ao anno de 1918."

Posto a votos o parecer, foi o mesmo approvado, por unanimidade, sem ter havido debate.

Pediu então a palavra o Sr. Dr. Herbert Moses, director 1º secretario, afim de ler a resenha annual dos trabalhos, que é a seguinte:

"Si não fôra uma exigencia crystallisada no corpo dos nossos estatutos, que manda que o secretario desta casa leia á assembléa geral um resumo dos trabalhos effectuados durante o correr do anno, preferia ouvir os que se manifestassem sobre assumptos varios em vez de me fazer ouvir. Quando, por vezes, sou interpellado por aquelles que não trabalham e que se irritam com os que não lhes imitam o exemplo, si a vida representativa da nossa Associação não é demasiadamente intensa, apezar de ver nessa interpellação uma demonstração velada de despeito, respondo invariavelmente que nenhum factor social, politico, economico ou financeiro póde desinteressar no commercio de um paiz, e como a Associação Commercial é uma das mais legitimas e das mais puras representantes do pensamento da nossa praça, explica-se cabalmente a sua interferencia em todos os grandes problemas nacionaes. Essa intervenção effectiva, se deu no ultimo anno, talvez ainda mais intensamente que no anterior, e para que não vos esqueçaes de quanto ella foi util e proficua, tomarei a liberdade de vos lembrar alguns dos vossos triumphos:

A Associação Commercial conseguiu fazer-se ouvir pelos poderes publicos em varias reclamações, como sejam, por exemplo, as relativas aos direitos aduaneiros que incidiam sobre o azul ultramar, as louças, o papelão, as tintas, os brinquedos, etc., etc.; obteve as medidas que solicitou sobre despachos de exportação, sobre facturas consulares, sobre classificação de tecidos e outras; sobre fructas brasileiras exportadas para o Uruguay e Argentina, etc., sobre varias providencias que pediu á Estrada de Ferro Central do Brasil, desvio de mercadorias e embalagem na mesma estrada; sobre o contrato dos telephones e o imposto municipal até 1 °|° sobre o capital, etc. Não descurou, ao demais, como era de seu dever, de todas as questões de interesse vital para as classes que representa; e foi assim que discutiu e levou ao governo o resultado de seus trabalhos sobre as greves de trabalhadores, a carencia de carvão, gazolina e outros combustiveis, sobre o direito industrial, os transportes maritimos, a prorogação das medidas orçamentarias, fiscalisação de generos alimenticios, embalagem das mercadorias, questão de manteigas, marcas de fabrica, unificação de pesos e medidas, exportação de banhas e outros generos, tecidos impermeabilisados, transito de manganez no cáes do porto, analyses de generos alimenticios, direitos sobre saccaria dupla, navegação directa para Portugal, industria extractiva, a moratoria, etc., etc. Discutiu amplamente os varios problemas da carestia da vida, o decreto que regula as operações cambiaes, o Commissariado de Alimentação Publica; apresentou alvitres para maior desenvolvimento do nosso commercio exterior, promovendo conferencias com os enviados commerciaes dos paizes amigos e procurando estabelecer accordos para arbitramento commercial com esses mesmos paizes. Nesse particular já tem ultimado um accordo com os Estados Unidos, dedicando-se agora a estudo de eguaes medidas com a Argentina, Inglaterra, França, Portugal, Italia e Belgica.

Por occasião da organisação da embaixada da paz, desenvolveu os maiores esforços para que ahi fossem incluidos delegados do commercio e da industria. Não deixou, finalmente, a Associação Commercial de estudar e buscar solução a todos os problemas que se apresentaram e que, mesmo remotamente, poderiam interessar as classes de que é orgão. E antes de terminar, permittam-me, mais uma vez, realçar em letras indeleveis o quanto se tem sacrificado pela classe em todas as suas lutas o nosso illustre presidente, o Sr. coronel Francisco Eugenio Leal. Esquecida não deve ser a obra proficua, honesta, tenaz e intelligente do nosso illustre director 1º thesoureiro, Sr. commendador João Reynaldo de Faria, que, com tanta perseverança, vem defendendo o nosso patrimonio, tudo fazendo para augmental-o. Todos os directores da Associação Commercial e da Federação merecem os vossos louvores e agradecimentos, pois não se têm poupado a sacrificios desde que se trate de problemas que digam respeito ao interesse das classes conservadoras. E além dos meus collegas de directoria, um consocio illustre, digno por todas as razões do justo titulo com que o galardoou esta casa, merece os vossos louvores e agradecimentos: o Sr. Affonso Vizeu, a cujos esforços muito deve esta associação, cujo numero de socios esse grande benemerito não se cansa de augmentar todos os annos. A boa vontade e dedicação de todo o pessoal da secretaria, dirigida pela brilhante intelligencia de Castro Menezes, com o auxilio efficaz de Gaspar da Silva e de todos os funccionarios desta casa, tambem registo com o maximo prazer. Finalisando, cabe-me, em nome desta directoria, deixar aqui um sincero agradecimento aos poderes publicos, pela sua attenção e boa vontade, e á imprensa, a cujo apoio franco e decidido devemos a divulgação dos nossos trabalhos, que, sem o seu auxilio, não teriam saido do circulo do vosso conhecimento.

Pessoalmente agradeço-vos a suprema honra que me déstes, permittindo-me collaborar na vossa grande obra, de cujos beneficios tambem participo, como negociante que sou e amigo leal da classe."

Pedindo, depois, a palavra, o Sr. commendador João Reynaldo agradeceu as referencias a elle feitas no relatorio do Sr. 1º secretario. O presidente da assembléa annunciou, então, que se vae proceder á eleição de dous membros para a commissão de finanças e dous supplentes. Suspensa a sessão por 10 minutos para o preparo das cedulas, foi a mesma reaberta, sendo recolhidas 62 cedulas, as quaes, apuradas, deram o seguinte resultado:

Para membros da commissão de finanças: Agostinho José Rodrigues Torres e Albino Souza Cruz, 62 votos.

Para supplentes: Coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto e Aristoteles Barbosa, 62 votos.

O Sr. presidente proclamou, immediatamente, os eleitos.

Pediu, em seguida, a palavra o Sr. Cesar Palhares, o qual enviou á mesa a seguinte proposta:

"Os signatarios, socios da Associação Commercial do Rio de Janeiro, tendo em vista os relevantes serviços prestados a esta instituição e ao commercio em geral pelos Srs. coronel Francisco Eugenio Leal, Dr. Herbert Moses e commendador João Reynaldo de Faria, aquelle no posto de presidente, o segundo no de director 1º secretario, e o terceiro no de director 1º thesoureiro, propõem sejam acclamados, o primeiro, socio grande benemerito, e os dous ultimos, socios benemeritos, como merecida homenagem de reconhecimento á sua brilhante e esforçada collaboração. Propõem mais se inaugure na galeria da Associação o retrato do Sr. commendador João Reynaldo de Faria. — (Ass.) Alberto Cruz Santos, Gustavo Silva, Pedro Moreno, Raul Villar, Dias Tavares, José Pereira de Souza, A. Dias Garcia, F. Buleão, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Honorio de Araujo Maia, Joaquim Mourão, Corrêa Ribeiro & C., Arthur Nunes da Silva, Augusto Rodrigues Ferreira, Alfredo Ferreira, Afelino Reis, Antonio F. Gonçalves Braga, Amancio Pousa Sotto, Alberto Antunes de Campos, João Pedro Caminha." Posta a votos, foi a mesma approvada sob uma salva de palmas.

Levantou-se o Sr. Dr. Herbert Moses, que agradeceu a distincção que acabava de lhe ser conferida pela assembléa. Ella representava uma excessiva recompensa aos serviços que prestara, e seria um incentivo para, cada vez mais, perseverar na conducta que se traçara, como director da Associação. O Sr. João Reynaldo de Faria, que falou em seguida, agradeceu tambem a honra que lhe faziam, que julga immerecida e reflecte a nimia generosidade dos Srs. socios da Associação.

Em seguida, pelo Sr. Fortunato Buleão, foi proposto um voto de louvor á mesa, que presidiu os trabalhos, sendo approvado.

Suspendeu-se depois a sessão, ficando a mesa autorisada a assignar a acta respectiva.

Os operarios e as consignações em folha

Uma commissão de operarios do Arsenal de Guerra desta capital esteve hoje, no Thesouro nacional, onde procurou falar com o Sr. João Ribeiro ácerca da vigencia de um dispositivo orçamentario que os aproveita, permittindo-lhes consignações em folha.

O Dr. Bricio Filho, que recebeu a commissão, declarou-lhe que só agora chegou ao Thesouro o parecer do consultor da Republica sobre o assumpto, devendo o Sr. João Ribeiro resolver, dentro em breve, a consulta que, a respeito, lhe dirigiu o Ministerio da Guerra.

Commissões da Camara

A commissão de poderes, da Camara, reuniu-se, á tarde, sob a presidencia do Sr. Luiz Xavier, ouvindo uma longa exposição do Sr. Henrique Borges, procurador do Dr. Joaquim Moreira, candidato á deputação federal pelo 1º districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, sobre a politica fluminense.

O LLOYD E OS SEUS MARINHEIROS E REMADORES

O ALMIRANTE SILVINATO NÃO CUMPRE AS ORDENS DO SR. MELLO FRANCO?

A commissão de marinheiros e remadores, que se havia dirigido ao Ministerio da Viação, como noticiamos em outro logar, voltou novamente ao Lloyd, afim de entender-se com os Srs. almirante Silvinato Moura e Dr. Alves de Farias, aos quaes declarou haver o Sr. Mello Franco resolvido determinar o desembarque das tres ex-praças da Armada, cujos embarques motivaram a não execução do accordo hontem firmado.

O almirante Silvinato, depois de ouvir a commissão, respondeu que não mandaria fazer o alludido desembarque, mesmo que tivesse de deixar o cargo que exerce no Lloyd.

AS ELEIÇÕES CARIOCAS NO SENADO

O Sr. Metello Junior foi degollado, hoje, na commissão de poderes

Sob a presidencia do Sr. Justo Chermont, reuniu-se hoje a commissão de poderes do Senado, estando presentes os Srs. Francisco Sá, Pires Ferreira, Rosa e Silva, Rego Monteiro e Luiz Vianna.

Aberta a sessão, o Sr. Rego Monteiro apresentou um voto em separado, contrario ao parecer do Sr. Rosa e Silva, que manda annullar as eleições procedidas nesta capital, a 17 de novembro ultimo, para o preenchimento de uma vaga de senador pelo Districto Federal.

O senador amazonense, no seu voto, contesta os argumentos do Sr. Rosa e Silva, achando que a eleição era valida, ainda mesmo tendo se realisado na vigencia do estado de sitio e depois da grippe. Adduz argumentos juridicos sobre essa questão e termina, portanto, achando que o Sr. Metello Junior deve ser reconhecido senador.

O Sr. Rosa e Silva pediu em seguida a palavra e, em linguagem elevada, refutou os argumentos de seu collega, achando que qualquer eleição procedida na vigencia do estado de sitio é nulla.

Travou-se uma elevada discussão em torno da questão constitucional entre o relator do pleito e o senador amazonense, discussão que se restringiu tão sómente á parte doutrinaria do caso.

Afinal, depois desses debates, o Sr. Justo Chermont submetteu á votação o parecer do Sr. Rosa e Silva, que manda annullar as eleições, e elle é approvado por seis membros da commissão, dos sete que se achavam presentes.

O voto do Sr. Rego Monteiro e o parecer do Sr. Rosa e Silva foram enviados á mesa.

Ao que parece, porém, o parecer terá minoria no recinto, sendo a maioria favoravel ao reconhecimento do Sr. Metello Junior.

Seguiu-se na commissão a segunda eleição para senador, procedida no Rio de Janeiro.

O Sr. Metello Junior desistiu de ler a sua contestação ao diploma do Sr. Octacilio de Camará, como procurador do Sr. Pedro Reis, declarando não querer protelar os trabalhos da commissão.

Na contestação o procurador do contestante acha que o diplomado não foi eleito e, portanto, deve ser reconhecido o Sr. Pedro Reis.

O Sr. Octacilio de Camará declarou que, não tendo conhecimento do final da contestação, aguardava a sua publicação para respondel-a. Pediu, por isso, o prazo de 24 horas, para apresentar a sua defesa.

E a commissão deferiu o seu requerimento.

O keeper uruguayo Chery em estado grave

E', infelizmente, gravissimo o estado de saude do footballer uruguayo Roberto Chery. Este "keeper", como noticiámos, havia se machucado no jogo contra os chilenos. Na casa de saude Pedro Ernesto, onde está recolhido, foi o sympathico e valoroso "player", hoje, á tarde assumpto duma conferencia medica, em que tomaram parte os Drs. Austregesilo, Pedro Ernesto e José Mendonça.

Reputado melindroso o estado de Chery esses facultativos acharam necessaria uma operação cirurgica, que, á hora em que estas linhas escrevemos, estava sendo feita.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sua sessão de hoje, o Tribunal de Contas ordenou o registo do decreto que abre no Ministerio da Fazenda o credito de ...... 6.172:654$131, para pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, em virtude do artigo 162, paragrapho 2º da lei n. 3.454, de 8 de janeiro de 1918, bem como o decreto que autorisa a emissão de bilhetes do Thesouro até á importancia de 30.000:000$.

Resolveu manter a sua decisão anterior pela qual respondeu negativamente á consulta do Ministerio da Agricultura, sobre a legalidade da abertura dos creditos de ...... 332:031$194, ouro, e 196:958$149, papel, supplementar á verba 15ª — Serviço de Industria Pastoril.

Manteve tambem as suas decisões anteriores, segundo registo, ao contrato celebrado pelo Ministerio da Guerra com Ferreira Passarello & C., para fornecimento de 12.000 cobertores de lã, por não constarem do edital da concorrencia os preços maximos, acima dos quaes não serão acceitas propostas, bem como ao adeantamento de 50$000 ao escrivão da 3ª Pretoria Civel Roberto Trompowsky.

Por proposta do ministro Dr. Barros de Lima, o Tribunal resolveu, unanimemente, associar-se ás homenagens prestadas á memoria do ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Canuto Saraiva, e mandou lavrar na acta um voto de profundo pezar.

O Sr. ministro da Viação cuida da saude dos ferroviarios

O Sr. ministro da Viação, communicando que resolveu organisar uma superintendencia de serviços sanitarios das estradas de ferro, tendente á soccorrer melhor os operarios ferroviarios, dirigiu uma circular a todos os directores das estradas fiscalisadas pela União, pedindo-lhes que intallem desde já nas zonas doentias das suas zonas ferreas postos sanitarios, dirigidos por medicos de sua immediata confiança.

Os examinadores no concurso para medicos da Armada

Pelo Sr. almirante ministro da Marinha foram designados os medicos navaes capitão de fragata Barros Palacio e capitães-tenentes Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio e Francisco Eugenio Catanhede, para constituirem o conselho de julgamento no concurso para 1ºs tenentes medicos da Armada, que se iniciará no dia 2 de junho proximo.

Dous novos funccionarios do Lloyd

Tomaram posse, á tarde, no Lloyd Brasileiro, nos cargos de director da contabilidade e agente de 3ª classe em Santos, os Srs. Drs. Joaquim Leite de Castro e Dario Bressant, respectivamente.

Dr. Antonio Vieira Cortez

ENGENHEIRO CIVIL

Maria Vieira Cortez, 2º tenente do Exercito Antonio Vieira Cortez e senhora, 2º tenente da Marinha Amarilio Vieira Cortez (ausente), Maria da Conceição, Adhemar e Aloysio Vieira Cortez, contra-almirante Mario Vieira Cortez (ausente) e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que, pelo repouso eterno da alma do seu idolatrado e inesquecivel marido, pae, sogro, irmão e tio, o engenheiro civil Dr. ANTONIO VIEIRA CORTEZ, mandam celebrar amanhã, sabbado, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Laura Barros Braga

(1º ANNIVERSARIO)

Domingos Barros Braga (ausente), senhora e filhos, convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa que fazem celebrar em memoria da alma de sua pranteada e inesquecivel filha e irmã LAURA, acto que realisar-se-á no altar da Immaculada Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 31 do corrente, ás 9 horas, hypothecando aos que comparecerem a este acto de religião e caridade a sua eterna gratidão.

Vice-almirante Dr. João Nepomuceno Baptista

Passando amanhã, sabbado, 31 do corrente o 1º anniversario do fallecimento do vice-almirante Dr. João Nepomuceno Baptista, sua viuva, faz celebrar, em intenção de sua alma, uma missa, ás 9 e meia horas, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado), para cujo acto convida os parentes e amigos do mesmo finado, antecipando-se reconhecida.

Mais uma fallencia decretada

O juiz da 3ª Vara Civel decretou hoje a fallencia da firma Joaquim Cardoso & C., negociantes estabelecidos á rua Senador Pompeu n. 3, a requerimento de Barbosa, Albuquerque & C., commerciantes estabelecidos á rua do Rosario n. 101, seus credores na quantia de 6:177$950, conforme conta que apresentaram, devidamente verificada em juizo e protestada, e fixou o termo legal da fallencia a 11 de abril do corrente anno, designando o dia 20 de junho para a primeira reunião dos credores, que deverão apresentar no praso de 15 dias os documentos comprobativos de seus creditos.

Duas nomeações e uma dispensa na Inspectoria das Estradas

O Sr. ministro da Viação nomeou o engenheiro Braulio Eugenio Muller para exercer, em commissão, o cargo de fiscal de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, tendo a seu cargo a fiscalisação do ramal de Urussanga, deixando, porém, o exercicio do cargo de engenheiro auxiliar da construcção da estrada de ferro entre a cidade e estação de Rio Negro, para o qual foi nesta data nomeado o engenheiro Alexandre Lopes Bittencourt.

A fiança sobre os bens do fallecido dono do theatro Lyrico

Tendo o Supremo Tribunal Federal determinado que, pedente um conflicto de jurisdicção, podia o juiz federal conhecer de um pedido de sequestro de bens em litigio, o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, julgou por sentença a fiança prestada por Cesar Augusto Lopes Ferreira e sua mulher, afim destes réos, na acção de nullidade de testamento do fallecido commendador Bartholomeu Corrêa da Silva, não desbaratarem os bens, na fórma da lei.

Decidido competente o juiz local, os réos requereram que fosse relaxada a fiança. O juiz indeferiu o pedido, determinando a remessa dos autos ao juiz local.

Um depositario infiel que queria "habeas-corpus"

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou o recurso de "habeas-corpus" interposto por Manoel Cruz G. Peres, da decisão do Superior Tribunal de Justiça do Estado, que lhe denegou a medida requerida.

O paciente está recolhido á cadeia daquelle Estado, desde o dia 8 de março ultimo, por não ter feito entrega de bens recebidos em deposito.

Por considerar que não cabiam as allegações do paciente, visto como lhe fôra assignado praso para fazer entrega da cousa depositada, o Superior Tribunal do Estado denegou o pedido, decisão hoje confirmada pelo Supremo Tribunal Federal.

A MORTE MYSTERIOSA DE UM OPERARIO

CRIME? DESASTRE? BURLANDO A LEI DOS ACCIDENTES NO TRABALHO?

A policia vae tudo apurar

E' um caso grave esse do operario da firma Pacheco Moreira & C., José Madureira, ha dias entrado, gravemente ferido e sem fala, em uma das enfermarias da Santa Casa, onde veiu a fallecer sem que pudesse falar, e a policia, por sua vez, houvesse apurado a estranha historia de tudo.

Como já foi noticiado, o caso revestiu-se de circumstancias que, agora, com o fallecimento do infeliz mais o aggravam. José Madureira fôra levado por 2 companheiros de trabalho para aquelle estabelecimento de caridade, em seguida a ligeiros soccorros prestados pela Assistencia, depois de desembarcado de um bote, no Cáes do Porto, por aquelles homens, que o traziam nos braços. Ao desembarcar o ferido, o agente de policia n. 290, vendo-o em tal estado, levou o caso ao conhecimento da policia do 10º districto que se limitou a perguntar aos trabalhadores, que acompanhavam o infeliz, do que se tratava e, como lhe dissessem que tudo fôra consequencia de um desastre nos depositos de carvão da firma Pacheco Moreira & C., mais nada apuraram e nem abriram inquerito, na esperança de que não morresse o ferido e mais tarde pudesse confirmar as declarações dos seus companheiros.

Hoje o mesmo agente n. 290 soube que José Madureira, que é portuguez, solteiro, com 30 annos presumiveis, havia fallecido e que o iam sepultar sem mais formalidades. Uma das muitas irregularidades da Santa Casa... No intuito de salvaguardar a sua responsabilidade, aquelle policial procurou o 1º delegado auxiliar, a quem, relembrando o acontecido, scientificou-o da morte do operario.

O Dr. Salvador Conceição determinou immediatamente que fosse sustado o enterramento do infeliz, cujo corpo já tinha sido levado para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A' tarde, ainda por determinação do 1º delegado auxiliar, partiram dous medicos legistas para o cemiterio, afim de procederem á indispensavel necropsia no cadaver de José Madureira, que poderá constatar sem mais duvidas tratar-se de facto ou não de um accidente.

O ponto escandaloso de todo esse facto, são, porém, as irregularidades que o cercam. Porque a policia do 10º districto não abriu inquerito, como deveria ter feito? A Santa Casa, tratando-se de um accidente, porque não mandou, como é de praxe, o cadaver para o necroterio? E os papeis necessarios para o enterramento, como certidão de obito, etc., como teriam conseguido os interessados em levar ao tumulo, sem as formalidades da autopsia, o corpo de José Madureira?

Ao que parece, já tudo foi feito para burlar as disposições da nova lei sobre accidentes de trabalho, que estabelece um criterio para as indemnisações ás victimas e que, no caso, estava essa morte do operario da firma Pacheco Moreira & C.

Dahi, quem sabe, talvez o resultado da necropsia mude a feição do caso. Poderá se tratar tambem de uma aggressão, de um crime talvez, praticado pelos proprios homens que transportaram o infeliz e que fantasiaram para fugir á acção da justiça a historia do desastre nos depositos de carvão daquella firma.

Em qualquer hypothese, no entanto, o caso é muito grave e o Dr. Salvador Conceição determinou já a abertura de rigoroso inquerito policial, que terá inicio assim que falarem sobre a morte de José Madureira os medicos legistas designados para necropsiar o cadaver.

A policia prendeu, á tarde, os individuos que conduziram para a Santa Casa, o que se dizem tambem operarios da firma Pacheco Moreira & C., o operario José Madureira, quando gravemente ferido desembarcou do bote no Cáes do Porto, ao qual alludimos nas linhas acima. São elles os trabalhadores Tancredo Ernesto Pareto e Alfredo José Pacheco.

Esses dous homens foram postos incommunicaveis em uma sala da Inspectoria de Segurança.

PEDE-SE a quem tiver encontrado num dos bondes de Ipanema um livro caixa a gentileza de o entregar á rua da Quitanda 141, ou informar onde pode o mesmo ser procurado.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"O Canario", no Phenix

Não era bem uma primeira a que o espectaculo de hontem, no Phenix, annunciava, pois a peça "O Canario", com que elle se constituiu, foi das que a companhia Alexandre Azevedo-Antonio Serra mais representou em outras temporadas. Desta vez, havia a juntar a attracção a que a graça desse interessante original sempre produz no publico, o facto de alguns papeis terem novos interpretes. Embora isso, a distribuição dos personagens principaes continuava quasi a mesma das primitivas representações; somente, o de que se incubira Cremilda de Oliveira, agora, teve a desempenhal-o Lucilia Peres, que se saiu com o brilho que os seus dotes artisticos asseguravam. "O Canario" teve ainda a mesma interpretação afinada com que a companhia Alexandre Azevedo-Antonio Serra nos acostumou a vel-o em scena.

NOTICIAS

A estréa de hoje no Recreio

O Recreio reabre-se hoje para receber uma companhia nacional de operetas e revistas, a do actor Alvaro Diniz, e que ali trabalhará em espectaculos por sessões. O elenco artistico dessa troupe, de que é director artistico o actor Francisco Marzullo, possue varios nomes já conceituados perante a nossa platéa. A apresentação da companhia se dará com a "revuette" em dous actos, divididos em seis quadros e duas apotheoses, "Sonhei comtigo", original de J. Guimarães, musica de Paulino Sacramento. Em sua distribuição tomarão parte, entre outros, Asdrubal Miranda, João Martins, Alvaro Diniz, Edmundo Maia, José Loureiro, Machado Careca, Julio Moraes, Cacilda Silva, Elisa Campos, Rachel Moreira e Sylvia Santos.

A reapparição da companhia Aura-Chaby

E' amanhã, impreterivelmente, que reapparece ao publico carioca a companhia portugueza de comedias Aura-Chaby. Sua actuação, agora, será no Republica, onde estreará com a engraçada peça portugueza "Conde-barão", em que Chaby Pinheiro, Aura Abranches e Grijó têm applaudidas creações.

O festival desta noite

As actrizes Ottilia Amorim e Albertina Rodrigues fazem hoje no S. José sua festa. Nas tres sessões habituaes desse theatro serão representadas as peças "O caradura" e "Venceu o Ruy", esta nova para a platéa carioca.

Homenagens aos footballers, no Carlos Gomes

Realisa-se hoje, no Carlos Gomes, com o vaudeville brasileiro "O almofadinha", o festival promovido pela empresa Moura, Vaz & C., em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos do Rio e aos jornalistas estrangeiros e paulistas, ora nesta capital. Na proxima segunda-feira, com a mesma engraçadissima peça, o espectaculo do Carlos Gomes será dedicado ao team de footballers brasileiros vencedor do Campeonato Sul-Americano e ao qual comparecerão todos os jogadores.

A festa de autor de Oduvaldo Vianna

Na proxima sexta-feira, dia 6 de junho, será realisada no Carlos Gomes a récita de autor de Oduvaldo Vianna, autor do "O almofadinha", hilariante comedia ora em scena naquelle theatro, onde tem obtido real successo.

—A companhia do S. José dá amanhã a primeira representação da burleta "Pensão de D. Rita".

—E' amanhã que a companhia Vitale dará ao publico a opereta "La signorina del bar".

—Na segunda-feira, ás 7 horas da noite, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes realisará uma sessão par cuidar de seus interesses.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "A duqueza do Bal Tabarin"; Palace, "Compartimento para senhoras"; Recreio, "Sonhei comtigo"; Phenix, "O Canario"; Trianon, "A viuvinha do cinema"; S. Pedro, "Amor de bandido"; S. José, "O caradura" e "Venceu o Ruy"; Carlos Gomes, "O almofadinha".

Perfumaria Avenida

Os Srs. Gustavo Silva & C., proprietarios da Casa Central, de perfumaria e objectos para toilette, á avenida Rio Branco 142, esquina da Assembléa, communicam-nos a mudança do nome de seu estabelecimento, de Casa Central para "Perfumaria Avenida". Acompanhando a communicação, os Srs. Gustavo Silva & C. tiveram a gentileza de nos offerecer uma amostra da excellente e fina Agua da Colonia "Sermota", producto da sua perfumaria, destinada pela sua qualidade a grande successo.

Pintura e limpeza do "Curvello"

O paquete "Curvello" do Lloyd Brasileiro, depois de ter passado por importantes melhoramentos, limpeza do casco e pintura geral, partirá deste porto depois de amanhã para Antuerpia.

Autos que sobem a juizo

O Dr. Augusto Mendes, delegado do 25° districto, remetteu, hoje, para juizo, devidamente relatados, os autos da tragedia ha dias occorrida em Villa Nova, no Realengo, entre o solicitador Pereira Carneiro e Felisberto José Alves.

SPORTS

Football

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Brasileiros invictos

WATER-POLO — ABRAHÃO SALITURE — FRIEDENREICH — ORLANDO AMENDOLA — A sociedade brasileira sentiu-se hoje aliviada. A grande oppressão, a anciedade maxima com que, desde os primeiros dias do corrente mez vinha acompanhando a marcha dos varios campeonatos sul-americanos e registrando as victorias sobre victorias obtidas no mar, na piscina e em terra, cedeu logar ao allivio produzido pelo final commettimento de hontem, em que o Brasil conquistou na America do Sul o titulo glorioso de campeão. E' facto virgem o que se deu: jamais um paiz, no mesmo campeonato, havia conquistado victorias em certamens sportivos de varias naturezas, como o Brasil. Honra, pois, a Abrahão Saliture e a Amendola, campeões do mar, em resistencia e velocidade; honra aos sete nadadores que triumpharam no water-polo por 25 goals contra 0; honra, finalmente, á eleven defensora das côres brasileiras, que hontem arrematou com o maximo de brilhantismo, com o maximo de glorias, a série de triumphos, dando ao Brasil o titulo de campeão sul-americano de football em 1919.

A alma brasileira está vibrando de enthusiasmo. Que se a deixe lentamente voltar a si e meditar, então, sobre a alta expressão moral e social que as victorias da mocidade brasileira no campo desportivo trouxeram para o nosso paiz.

JUSTA HOMENAGEM DA A. C. D. — Num dos primeiros dias da proxima semana a Associação dos Chronistas Desportivos offerecerá no salão Alvear, um lauto banquete aos brasileiros vencedores dos torneios de terra e mar. A mesa será em fórma de "V" (symbolisando a palavra "Victoria") e o banquete será presidido pelo Dr. Paulo de Frontin, prefeito do Districto Federal.

O QUE FOI O EMBATE DE HONTEM — Cheio de lances admiraveis, de phases emocionantes, o embate de hontem foi sem duvida o melhor do Campeonato Sul-Americano. Os 22 players bateram-se com um heroismo nunca visto durante as duas e meia horas, que foi o quanto durou o prelio. O nosso team actuou admiravelmente, merecendo mui justamente o titulo de campeão que conquistou. Si a nossa linha esteve, a principio, um tanto fraca e desnorteada, melhorou consideravelmente para o fim. A defesa esteve impeccavel, escorando com habilidade todos os lances contrarios e auxiliando no que podia os deanteiros.

E o team uruguayo? Seria injusto criticarmos a actuação do nosso adversario. Os footballers orientaes portaram-se galhardamente; jogaram de maneira assombrosa, só não vencendo devido a superioridade do seu rival. Tanto a defesa como o ataque uruguayo muito trabalharam, sendo que neste, temos em primeiro plano, Gradin, que nunca actuou em nossos campos como hontem.

Como nota final, temos a falar sobre o referee. O Sr. Barbera foi um optimo juiz, confirmando plenamente o que se disse da sua actuação quando no jogo entre brasileiros e chilenos.

Noticiario

VILLA ISABEL F. C. — Está despertando grande enthusiasmo entre os associados do club do Boulevard, pelo chá dansante intimo que será realisado em 11 do proximo mez.

JOSE' JUSTO.

Boletim Pharmaceutico Os Srs. Silva Araujo & C., proprietarios e directores da publicação trimensal — "Boletim Pharmaceutico", acabam de publicar o n. 66, acompanhado de um supplemento. Aquelle numero é dedicado á memoria do saudoso escriptor e medico Dr. Paulo da Silva Araujo e insere varias photographias suas.

JURAMENTO Á BANDEIRA NA FORTALEZA DE S. JOÃO

Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, na Fortaleza de S. João, a festa do juramento á bandeira das novas praças do 3° grupo do 1° districto de artilharia de costa. Para essa festa foi organisado o seguinte programma:

1ª parte — 1) Juramento á bandeira; 2) Leitura do boletim; 3) Hymno á bandeira; 4) Canção da artilharia, pelas praças; 5) Sacra Bandeira, pelos inferiores; 6) Hymno Nacional, pelas moças, e 7) Desfilar com a marcha Brasil.

2ª parte — Jogos sportivos: 1) 1° pareo — 1° D. A. C. — Corrida a pé em metros com saltos e obstaculos. (Exige fiscaes, juizes, etc.) Premios aos vencedores. Para inferiores. — 2) 2° pareo — S. O. — Luta romana sem braço. Premios aos vencedores. Para praças. — 3) 3° pareo — S. L. — Corrida a tres pernas. Premios aos vencedores. Para praças. — 4) 4° pareo — 1° G. 1° D. A. C. — Luta de travesseiros. Premios aos vencedores. Para praças. — 5) 5° pareo — 2° G. 1° D. A. C. — Corrida de estafetas. Premios aos vencedores. Para inferiores. — 6) 6° pareo — 3° G. 1° D. A. C. — Jogo da corda. Por bateria. Premio á bateria vencedora. — 7) 7° pareo — 4° G. 1° D. A. C. — Corrida da agulha. Para graduados. Premios aos vencedores. — 8) 8° pareo — 6ª bateria do 1° D. R. C. — Jogo do pote, e 9) Surpresa.

3ª parte — Distribuição dos premios.

Existem embarcações nesse dia, a diversas horas, na Praia Vermelha, para os convidados, desde as 11 horas. Tambem existe uma lancha no cáes Pharoux, ás 12 horas.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SOCIOS EM ATRASO

Communicamos aos Srs. associados que se acham em atraso de mais de 12 mezes que, tendo de se proceder á revisão da MATRICULA SOCIAL, e para não perderem o direito ao seu actual numero de matricula, deverão se quitar até 30 de junho do corrente anno ou iniciar o pagamento em prestações, até essa data, de accordo com a resolução da assembléa deliberativa de 1° de abril do corrente anno.

Chamamos por isso a devida attenção dos Srs. associados incursos no alludido atraso.

Os recibos podem ser resgatados na thesouraria, á rua Gonçalves Dias n. 40, das 7 da manhã, ás 20 e 45 da noite, ou pedidos pelos telephones Central, 1154, ou Central, 76.

ISENÇÃO DE JOIA

De accordo com a resolução da mesma assembléa deliberativa, serão isentos de pagamento de joia os novos socios cujas propostas de admissão entrarem na secretaria até 30 de junho deste anno.

A DIRECTORIA.

Os que burlam o accordo da "Semana Ingleza"

Escrevem-nos "Alguns empregados" o seguinte:

"Sr. redactor. — A essa folha, que tão generosamente tem intervindo com o fim de proporcionar aos sacrificados empregados no commercio atacadista o descanso da "Semana Ingleza", a que hypocritamente adheriram varias casas, que fecham ás duas horas e fazem seus empregados trabalhar á porta fechada até ás 7 horas e mais ainda, vimos lembrar a conveniencia de insistir na mesma campanha. Está provadissimo que o serviço não é sacrificado e tanto assim que a maioria das casas encerra methodicamente o seu expediente ás duas horas, nada ficando por fazer, dada a boa vontade do pessoal. Ha duas semanas essa benemerita quão estimada folha denunciou algumas casas que, a despeito de haverem adherido, burlavam o accordo, permanecendo abertas até ás 7 horas; ellas, naturalmente envergonhadas, fecharam já no ultimo sabbado, mas os empregados continuaram o trabalho e assim permanecerão si não houver quem as desmascare, trazendo a publico o seu "carrancismo rotineiro" e a má vontade para com aquelles que as auxiliam a enriquecer e não lhes merecem sinão indifferença."

FOLHETIM DA "A NOITE" (153)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

SEGUNDA PARTE

VI

A CASA DE CAMPO DE GRANDLIEU

As ordens que a baroneza tinha dado ao criado do conde eram terminantes e não davam logar a qualquer interpretação errada. Por conseguinte, mal chegaram ao palacio, mandaram logo apparelhar dous cavallos, montaram, e partiram a toda a brida na direcção de Paris.

Ia já alvorecendo, eram quasi 4 horas; Caetano tinha calculado que andando diligente, podia estar de volta a tempo e a horas para não faltar á mysteriosa entrevista que alguem lhe tinha marcado.

Afinal de contas, a incumbencia era facil!

Entrar no palacio da baroneza, dirigir-se ao quarto della, tirar da secretária um cofre que ali estava e voltar a entregar-lh'o — nada havia de mais simples, e Caetano tinha toda a fé no bom exito da sua facil missão!

Infelizmente, porém, o moço não contava com os contra-tempos que por acaso occorressem, e além de todos aquelles que poderia prever, houve um em que ninguem pensara, nem elle nem a fidalga.

A baroneza tinha reconhecido Beauregard em um dos dous homens que vira passar bem perto; não imaginou, porém, que o bandido, que andava sempre alerta, se voltara quando ia já desapparecendo no bosque, e que nessa occasião avistara as seis pessoas que iam saindo da matta, e que seguiam caladas para casa do doente.

Não era muito natural encontrar tanta gente junta áquella hora da noite, e nem tanto era preciso para despertar-lhe a attenção.

Deixou o seu companheiro, que era Pietro, seguir sósinho para casa, e poz-se atrás de uma sébe esperando o que além vira.

O grupo vinha chegando, e graças ao luar, que estava limpido, e graças tambem ao seu olhar, que via através da noite, não lhe foi preciso muito tempo para conhecer as pessoas que chegavam.

A baroneza foi a primeira que lhe attrahiu a attenção.

Ia esta, como já dissemos, pelo braço de Caetano, e Beauregard sentiu uma suspeita de que daquella camaradagem poderia muito bem sair alguma confidencia, ou talvez alguma queixa que muito o prejudicasse. Conhecia a baroneza, que vivia a lamentar-se, e protegera Caetano, um D. Quixote moderno, que alardoava egualdade e bajulava fidalgos!

Escondeu-se em um vallado, e imitando a maravilhosa agilidade do selvagem, seguiu-os assim por algum tempo, sem que a fidalga e Caetano pudessem suspeitar que a sua breve palestra era ouvida por terceiro.

Quando lhe pareceu que já sabia bastante do que precisava saber, deixou que se afastassem os dous de quem suspeitava, e recapitulou na mente o que acabava de ouvir.

Que significa isto? perguntava elle a si proprio. Na terceira gavetinha está um cofre de prata... nunca vi esse tal cofre! Logo tem qualquer segredo... e para que a baroneza mande assim de noite á sua casa um homem que não conhece, é preciso que se trate de um caso muito importante!

Depois accrescentou batendo na testa, ora andando, ora parado:

—Que demonio poderá estar dentro do tal cofre?...

E continuando a andar, foi escolhendo na mente todas as supposições, sem conseguir resultado que fosse satisfactorio. Todavia, e comquanto não pudesse esclarecer as duvidas que a conversação da baroneza tinha feito nascer no seu espirito, á medida que se embrenhava nessa averiguação difficil, assaltava-o a pouco e pouco o sentimento de um perigo desconhecido, mas que seria verdadeiro, si Helena contasse tudo...

Quasi sem dar por isso, em vez de se dirigir para o bosque, encaminhou-se instinctivamente para a herdade dos Cogumellos.

Quando lá chegou tinha tomado já uma resolução energica.

Queria dirigir-se immediatamente a Paris, adeantar-se a Caetano, empolgar o mysterioso cofre e ver que segredo conteria.

Mal chegou á herdade, foi acordar o palerma que roncava no palheiro.

Mandou-o apparelhar dous cavallos, ordenou que se vestisse, e afastaram-se da granja pisando as plantações.

Quando saiam da herdade ouviram no meio do silencio da noite o galopar de dous cavallos que passavam a pouca distancia em direcção a Paris.

—São os nossos homens!... disse Beauregard para o criado; rebentemos os cavallos, si preciso for, mas cheguemos primeiro do que elles; vê si corres mais depressa.

Os cavallos que Beauregard levara da herdade não podiam comparar-se, nem de longe, aos que montavam Caetano e o criado João, e estes ultimos, segundo todas as probabilidades, haviam de levar consideravel deanteira.

A impaciencia do facinora augmentou com essa difficuldade, e entrou a fustigar a cavalgadura com verdadeiro furor. O animal empinou-se e deitou logo a correr, transpondo assim a distancia que Beauregard desejava.

(Continúa)

O RECITAL MISCHA VIOLIN, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Mischa Violin é bem conhecido do publico carioca. Seus concertos aqui sempre despertaram interesse. Violinista de merito, joven ainda, Mischa, tem já uma longa carreira de "virtuose", pois realisou excursões artisticas nas capitaes dos Estados, com exito. De regresso agora, Mischa Violin organisou o seguinte programma para o concerto que realisará amanhã, no theatro Municipal, ás 9 horas da noite:

1. Sonata — Nardini-David — Adagio, Allegro con fuoco, Larghetto, Allegretto gracioso; 2. Secundo-Concerto — Wieniawski — Allegro moderato, Andante ma non troppo, Allegro con fuoco, A la zingara; 3, a) Nocturno Op. 27 N. 2 — Chopin—Wilhelmy; b) Slavonic Dance N. 2, Dvorak-Kreisler; c) 1, Scherzo, 2, Etude, Beethoven-Auer; 4, Scherzo-Tarantelle, Wieniawski. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor [illegible] Braga.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

O Irmão Mestre de Noviços, de ordem do Irmão Ministro, participa ás pessoas a quem possa interessar que, de accordo com a resolução da Mesa Conjunta, foi modificada a tabella de joias para a admissão de irmãos. Para quaesquer informações os pretendentes poderão dirigir-se á secretaria da Ordem, no largo da Carioca n. 5, ou directamente ao Irmão Mestre, á rua do Ouvidor n. 171.

O Irmão Mestre de Noviços,
J. M. da Costa.

NOTAS RELIGIOSAS

No proximo domingo, far-se-á o encerramento das solemnidades do mez mariano, que se realisam na capella de Nossa Senhora da Conceição do Andarahy Grande, á rua Grajahu', por iniciativa do Sr. Francisco Tricarico e sua consorte, com o auxilio dos moradores da localidade, e para cujo brilho tanto têm concorrido os Revdos. vigario e coadjutor da matriz de Nossa Senhora de Lourdes e padre Emilio Gaidi. A's 11 horas, haverá missa cantada, pelo Revdo. vigario da freguezia e communhão ás 7 1/2 horas, para as pessoas previamente preparadas. A coroação de Nossa Senhora, rodeada de anjos e virgens pertencentes ás familias do logar, precedida de sermão pelo Revdo. monsenhor Fernando Rangel, será feita á noite, terminando a cerimonia com a benção do Santissimo Sacramento. A orchestra tanto dos actos do mez, como do encerramento, está sendo regida por distincta amadora, que se não tem poupado, com as suas intelligentes companheiras, tambem amadoras, de dar brilhantismo a essas solemnidades.

Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado

Realisar-se-á domingo, com toda a solemnidade, o encerramento do Mez de Maria, com a Coroação da Virgem Santissima, ás 7 horas da noite, pelo irmão capellão dessa egreja, padre João Lyra Pessoa de Maria, e externamente, das 5 horas em deante, constará á festa de kermese, funccionando diversas barracas de sortes, doces, tombolas, etc., havendo grande leilão de prendas. Abrilhantará a festa, uma banda de musica militar.

Um festival operario do Centro Gallego

Convidado para realisar amanhã, á noite, uma conferencia literaria num dos intervallos da festa operaria no Centro Gallego, o advogado Benjamin Magalhães, director d'"O Suburbano", escolheu o seguinte assumpto: "Soberania feminista através das raças".

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

O COMMERCIO E A "SEMANA INGLEZA"

Em setembro do anno proximo passado um bom numero de importantes casas commerciaes resolveu adoptar o regimen conhecido por "semana ingleza", o que foi um grande passo em pról do repouso tão necessario e preconisado, mormente no nosso clima.

De algum tempo a esta parte já não vae sendo observado rigorosamente o accordo firmado e por isso um grande numero de associados recorreu a esta Associação, para que pedissemos ao commercio para que seja mantida essa medida que foi bem recebida por muitos, subscripta por diversos e acceita espontaneamente por grande numero de importantes firmas.

E' o que a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro vem fazer neste appello, que ora dirige ao commercio e, aproveita o ensejo para tornar extensivo este pedido a toda a classe, afim de que essa medida seja em breve adoptada e generalisada tanto quanto possivel.

A DIRECTORIA.

Consultorio medico

S. O. C. R. A. T. E. S. (Valença) — Indico-lhe para os males de que se queixa injecções de Nevrosthenyl Granado, recommendando-lhe, ao mesmo tempo, que se entregue a um desporto qualquer. Saiba, porém, o meu amigo que o principal factor para sua cura é a sua força de vontade, que, tendo já conseguido muito, não terá difficuldade, estou certo de conseguir tudo.

V. I. O. L. E. T. A. S. C. (Rio) — O seu receio é cabido, minha senhora, pois si me afigura evidente, tendo em vista o que me conta, que á molestia que teme é que deve attribuir a causa da sua dor de cabeça. De modo que umas injecções mercuriaes, de aluetina, lyeto soro ou similares livral-a-iam, sem duvida, do seu soffrimento.

F. P. P. O. N. T. E. S. (Marianna) — E' preciso que o amigo me descreva os seus soffrimentos, cousa de que justamente se esqueceu na sua carta.

T. R. E. P. O. N. E. M. A. (Rio) — 1° — póde tomar as injecções diariamente; 2° — das duas molestias a que se refere é a segunda citada que, sem duvida, dá logar a essa anomalia; 3° — si é magro, serve; si não, deve procurar uma agulha que tenha pelo menos um centimetro mais; 4° — uma loção que póde ser esta: enxofre precipitado 10 grammas; alcool camphorado, 20 grammas; glycerina, 5 grammas; agua de rosas e agua fervida, em partes eguaes, 100 grammas de cada.

H. O. R. R. O. R. I. S. A. D. A. — Sinto immensamente não poder ser-lhe util, minha senhora, mas o seu estado é destes que exigem exame muito completo, sendo talvez mesmo necessario que se faça examinar aos raios X.

S. C. I. E. N. C. I. A. F. A. R. I. A. (Rio) — Recommendo-lhe que tome, ás refeições, uma colher de sopa de rhum creosotado E. Souza e, além disso, indico-lhe umas injecções arsenicaes (por exemplo: methasinato Clin).

B. L. S. (Rio) — Saiba a minha gentil consulente que ha pessoas que são magras por natureza, de modo que não ha geito de fazel-as ganhar mais volume. Talvez seja esse o seu caso. Todavia, em qualquer hypothese, o que deve fazer é dar-se a repouso, o maior possivel, não só physico como intellectual, evitando commoções de qualquer natureza. A sua alimentação deve ser forte, variada e tomada sempre em horas fixas. Além disso, seria util que tomasse umas injecções como as de Nevrosthenyl Granado.

DR. AGAPITO DE LIMA

MAIS DEVAGAR!

Os moradores da rua Marechal Rangel, no trecho de Cascadura a Madureira, solicitam da superintendencia da Light & Power providencias para que seja diminuida a velocidade dos bondes que trafegam por ali. São constantes os desastres no referido trecho e bem poderiam ser evitados, si houvesse modificação no horario dos referidos bondes.

PAGUE-SE!

Os machinistas, foguistas, mestres e marinheiros da Saude Publica têm a receber, desde 1913, differença de vencimentos. O encarregado de organisar essas folhas erra sempre — será possivel? — retardando assim o recebimento do dinheiro a que esses funccionarios têm direito.

PELOS TIROS

Num dos proximos domingos haverá uma grande formatura do Tiro 7, indo o batalhão até a Tijuca, em passeio militar.

— Será realisado dentro em breve um grande combate simulado de dupla acção entre este Tiro e o 115, de S. Christovão. O local escolhido será fóra desta capital.

Escola de soldados e de quadros — Estão funccionando com toda a regularidade as aulas e exercicios dessas escolas, todas as noites, de 8 ás 10 horas, para os candidatos ao exame em junho.

— Acham-se abertas as inscripções para a escola de soldados aos candidatos ao exame para reservista do Exercito, em dezembro.

Uma carroça abalroa um "especial" de estudantes de medicina

Um academico ferido

Pela manhã, um desastre occorreu na praia da Lapa, devido á imprudencia de um carroceiro, cujo vehiculo abalroou o reboque de um electrico destinado á conducção de estudantes de medicina á Faculdade, só por um milagre não se registando maior numero de victimas.

Seguia o bonde em direcção á praia Vermelha, quando, sobre elle, veiu a carroça 2.843, dirigida pelo carroceiro Luiz Martins Ribeiro.

A carroça foi sobre o reboque, repleto de estudantes, soffrendo os dous vehiculos grandes avarias e ferindo-se os muares da carroça.

A lança desta apanhou o 3° annista de medicina Astrogildo Mariano Candiá, residente á rua da Gloria 8, ferindo-lhe a cabeça e os labios, ligeiramente, machucando-se tambem o carroceiro, que a policia apurou ser o causador do desastre.

Os estudantes, indignados, quizeram dar uma lição ao carroceiro, o que a policia evitou, prendendo-o e autuando-o.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: Os Srs. Creso Savio, alto funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira; coronel José Bellens de Almeida, ministro Adalberto Guerra Duval, Dr. Humberto Saraiva Antunes; Mme. Carlota Ramos, esposa do major Mario Ramos, contador do Banco do Commercio.

— Fazem annos, hoje: Mme. Germania Torres, esposa do Sr. Custodio Torres, negociante nesta praça; Dr. Francisco E. do Nascimento e Silva Filho, 1° delegado auxiliar; o 1° sargento do 4° grupo de artilharia de costa, Fernando de Araujo Coutinho; Sra. Delphina Rosa da Silva Pinheiro, esposa do Sr. Affonso Pinheiro, das officinas Rocha Passos & Cia.; a senhorita Olga Malafaia, filha do negociante nesta praça, Sr. João Palhares Malafaia.

CASAMENTOS

O Dr. Joaquim Augusto Fagundes e a Sra. D. Alice Amelia Salles participaram-nos o contrato de seu casamento, na Bahia.

— Realisou-se, hontem, o enlace matrimonial do Sr. Carivaldo José Chavantes com a Sta. Carolina Santos Reis. Teve logar o acto civil, ás 2 1/2, na residencia da noiva e o religioso, ás 4 horas, na egreja da Luz. Serviram de padrinhos, no civil, o Sr. João Costa e senhora e no religioso o Sr. A. J. Chavantes e senhora.

CONFERENCIAS

A conferencia que o capitão Luiz Mariano de Barros Fournier devia realisar no dia 24, no Club Militar, será realisada amanhã, ás 8 horas da noite.

— Amanhã, ás 3 horas da tarde, no Gremio Literario Carlos de Laet, o quartannista J. C. Prado Kelly lerá versos do seu livro "Tumulto".

— O Sr. Alpheu Diniz Gonçalves realisará no Club de Engenharia, no proximo dia 2, ás 3 horas da tarde, uma conferencia sobre a "Sensibilidade dos sulfuretos e estações radio-telegraphicas ultra potentes".

VIAJANTES

Regressou de Minas, o Dr. Baptista de Mello, advogado no nosso fôro.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo, na casa de saude Dr. Pedro Ernesto, onde acabou de soffrer uma melindrosa operação, o odontolando Nelson Pereira de Souza.

PELAS ESCOLAS

Reunem-se amanhã, ás 2 horas da tarde, na Faculdade de Pharmacia e Odontologia do E. do Rio, os pharmacolandos de 1919, afim de tratarem de assumptos da turma.

Uma irregularidade que levamos ao conhecimento do Sr. ministro da Guerra

JUIZ DE FORA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Todos os sorteados insubmissos, no anno passado, foram obrigados a servir, mas com os deste anno não se deu o mesmo. Ninguem os incommoda. Esse facto está sendo muito commentado, tanto mais que para prefazer o effectivo do 57° de caçadores, faltam cento e tantos sorteados, que, até hoje não compareceram.

EM POUCAS LINHAS

Pelas autoridades do 18° districto foram presos hontem, á noite, na rua Magalhães Castro, por estarem embriagados, promovendo desordens, os individuos Dionysio Adão e José Augusto do Nascimento.

— A's autoridades do 23° districto queixou-se Manoel Machado, morador á rua Portella, em Madureira, de que fôra aggredido pelo individuo Aragão de tal, que ainda lhe mordeu a mão direita.

NOTICIAS DE CORUMBA'

CORUMBA' (Matto Grosso), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Em homenagem á batalha de Tuyuty, realisou-se uma importante festa no "Fox-Cine", organisada pelo Tiro 212 com o concurso de cavalheiros e senhoritas da nossa alta sociedade.

— Chegou hontem, de Cuyabá, o senador Pedro Celestino, sendo o seu desembarque concorridissimo.

Noticias militares do Rio Grande

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Os sorteados de origem italiana e allemã, que não falavam o portuguez, têm aproveitado muito nas escolas do regimento.

Os corpos da guarnição vão ser inspeccionados pelo general Gamelin, que é esperado, aqui, no dia 27.

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 27 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 24, realisou-se o juramento á bandeira por 900 conscriptos do 8° de infantaria e 8° de artilharia. A solemnidade foi assistida por grande parte da população e pelo general Ildefonso de Castro, commandante da regiã-

Curso Preparatorio

Direcção do professor MARIO REZENDE
Da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento

Exames parcellados no Collegio Pedro II, *vestibulares* nas Academias, Escola Militar, Escola Naval, admissão ao Pedro II, Collegio Militar, etc.

Corpo docente de notoria competencia: Drs. J. Ferreira, Bandeira de Mello, Mario Romiti, F. Ribeiro, Anthony Williams (director do Collegio Rampi-Williams), Brant Horta e Mario Rezende.

AULAS PRATICAS DE CHIMICA. Aulas praticas de francez e inglez

RUA S. JOSÉ, 87

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Diurno Fundado em 1913 Nocturno

Este importante curso, frequentado o anno passado por 609 alumnos, como se poderá ver, na secretaria, pelo numero de declarações de matriculas, assignadas pelo proprio punho dos alumnos, tradicionalmente conhecido pela assiduidade, pontualidade e competencia de seus notaveis professores, escolhidos entre os docentes do Externato Pedro II, e outras escolas superiores, tem suas aulas reabertas e em pleno funccionamento.

Corpo docente—Drs. Gastão Ruch' Lafayette Pereira, Pedro Couto, Agliberto Xavier e Thiré Filho, todos do Externato Pedro II; Autran Dourado, Americo Menezes e Sebastião Fontes, todos da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Menna Barreto, J. Anesi, Juruena de Mattos, Ferreira de Abreu e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

Aulas de repetição para os que se matriculam em atrazo.

Ninguem deve matricular-se em outro curso sem visitar e saber antes as condições deste.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA URUGUAYANA, 39

1º E 2º ANDARES

TELEPHONE 5224 CENTRAL

Carteiras, Collares Allianças e Botões

a preços baratissimos, para reclame, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37, telephone 994 Central.

Syphiliticos, Rheumaticos, Escrophulosos, Arthriticos, Anemicos!

NÃO DESANIMEIS!

Experimentae sem perda de tempo o novo depurativo-tonico, a ultima palavra da sciencia, o

LUESOL de SOUZA SOARES

Medicamento SEM ALCOOL, de bom paladar e facil tolerancia.

O LUESOL, pelos seus effeitos surprehendentes e fórmula modelar, mereceu as mais honrosas referencias de notabilidades medicas.

O LUESOL, poderoso tonico e fortificante, differe em absoluto de todos os productos para o mesmo fim, pois é preparado de accordo com as mais recentes conquistas da sciencia medica.

O LUESOL é o depurativo que vos convem: tomae-o!

A' venda nas principaes pharmacias e nas seguintes casas: Silva Gomes & C., rua S. Pedro 39—J. M. Pacheco, rua Andradas 95, Araujo Freitas & C., rua Ourives, 88—Rodolpho Hess, 7 de Setembro, 61—Granado & C. 1º de Março 14.

Belleza das mãos

Brilho incomparavel. Excellente cor rosada nas unhas

COM O UNHOLINO

O brilho e a côr persistem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Em pó, 1$500; verniz, 2$000 e pasta 2$500.

Pelo correio mais 500 réis.

Vende-se na «A Garrafa Grande», á rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

"Venha Ver Como Me Sahe o Callo"!

E' EGUAL a destampar-se alguma coisa — tão facil que pode-se levantar o callo do pé, depois de ter sido tratado a admiravel descoberta "GETS-IT." Procure no mundo enteiro e não encontrará nada tão magico, tão simples e tão facil como "GETS-IT." Todos os que se tenham enroîado com envoltorios, que tenham usado unguentos que tornam os pés doidos e asperos, que tenham usado elasticos que se estragam e nunca curam o callo e que tenham furado e cortado o callo com navalhas e tesouras —não sigam mais este methodo velho e doloroso e experimentem "GETS IT" uma vez. Pongam duas o trez gotas. Então o callo contrahe-se e morre sem causar dôr, afrouxa-se do dedo e cahe. Peçam "GETS-IT" na pharmacia ou drogaria mais proxima.

Agentes geraes para o Brasil:

GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob. Rio

DEPOSITARIOS:

Drogarias. Granado & Comp., R. Hess, Araujo Freitas, J. M. Pacheco, Silva Gomes, V. Ruffier, Berrini, Oliveira Cruz & Jorge, Rangel, Rodrigues, André, Carlos Cruz, Bragança Cid, Granado & Filhos, Silva Araujo, P. de Araujo, V. Silva, Campos Heitor, E. Legey, etc.

Guaraná IODO-KOLA

SILVA ARAUJO

Superior aos Ioduretos e á Coalhada

Molestias do Estomago, Fraquesa, Arthritismo, Neurasthenia, Molestias Nervosas, Molestias do Intestino

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

Cautelas do Monte de Soccorro

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMOES, 45-47

Casa GONTHIER, fundada em 1867--Henry & Armando

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde—309—6ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO EM 3 SORTEIOS

Sabbado, 21 de junho, ás 3 horas da tarde

Segunda-feira, 23 de junho, ás 11 e 1 hora da tarde

326 — 6ª

1º sorteio, 100:000$000
2º sorteio, 100:000$000
3º sorteio, 200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$, em vigesimos de $800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94 CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas, Caixa do Correio 1.273.

LEILÃO DE PENHORES

em 3 de junho

ABOIM & COMP.

235 - 7 de Setembro - 235

TELEPH. CENTRAL 4011

Todas as pessoas em busca da felicidade e avidas de progresso devem aprender falar

INGLEZ E FRANCEZ

que offerecem um futuro MAGNIFICO!!

No dia 2 de junho cursos novos. THE NEW ENGLISH FRENCH GOUIN ACADEMY OF LANGUAGES, é onde melhor se aprende pelo afamado methodo GOUIN BERLITZ, o melhor o mais rapido e o mais perfeito. OS MELHORES PROFESSORES. Tachygraphia ingleza e dactylographia, Escripturação mercantil. Aulas SEPARADAS PARA SENHORAS E SENHORINHAS.

RUA SACHET N. 4—Tel. C. 4679 e 2875

STADT MÜNCHEN

Restaurant ao ar livre — Gabinetes — Praça Tiradentes, 1 — Tel. C. 665.

HOJE: *Crout-au-pot.*

AMANHÃ: *Papas á portugueza*, Tripas a Reymão, Ravioli, *Leitão á brasileira.*

Prefiram os vinhos da casa.

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente. Rosario 105, 1º. Telep. 164 N.

CAMPESTRE

HOJE: Grande peixada.

AMANHÃ: Cabrito assado e com arroz — Tripas á moda do Porto — Carne secca ao Rio Grande — Boas peixadas.

Rua dos Ourives 37 — Telephone 3666 Norte.

CALÇADOS!

Para senhoras, homens e meninos

Ultimos modelos - preços excepcionaes

CASA STAMP

Rua Uruguayana n. 9

SALAS E QUARTOS

mobiliados e com boa comida, alugam-se á rua Senador Dantas, 22.

Sem injecções

GONOCELLE

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Av. Mem de Sá, 11 — Pharmacia Phenix

Pelleteria Nacional

Vendem-se e reformam-se pelles (boás) de todas as classes. Apromptam-se guarnições para vestidos.

S. GORENSTIN

Avenida Mem de Sá, 102

Telep. Cent. 4.743

Cereaes e molhados finissimos

A Casa Loanda, dispondo de stock escolhido e variado a preços razoaveis, convida V. Ex. a fazer-lhe pequena encommenda a titulo de experiencia, pois estamos certos que ficará satisfeita, attendendo á excellencia dos productos, como tambem ás condições de venda. Entrega a domicilio. J. Moreira. Rua S. Pedro 158. Teleph. Norte 1704.

VELHOS! OUVI!

A MOCIDADE E' TUDO

Um novo medicamento que se impõe pela sua efficacia.

Um remedio que é o vosso paraizo e não contem absolutamente cantharidas.

Os senhores medicos receitam diariamente **A SAUDE DO HOMEM**, porque uma colher de chá d'**A SAUDE DO HOMEM** equivale a meia garrafa de leite puro e tres ovos!

E' O MELHOR GERADOR DAS FORÇAS!

Os advogados, os guarda-livros e os intellectuaes encontram n'A SAUDE DO HOMEM uma cura certa para neurasthenia e falta de memoria. A SAUDE DO HOMEM desenvolve a intelligencia!

DEPOSITARIOS: J. M. Pacheco; Silva Gomes & C; Rodolpho Hess & C.

AGENTE GERAL: Oscar Salles Coelho.

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica sob n. 709

Fabricantes: *MELLO CUNHA & C.*

PHARMACIA PROGRESSO

BREJO — MARANHÃO

O DEPURATIVO DO SANGUE

E' infallivel e o unico que cura:

Rheumatismo Articular, Muscular e Cerebral, Arthritismo, Syphilis, Molestias da pelle, Anemia profunda, Darthros, Escrophulas, Erupções, Eczemas, Empingens, Feridas, Furunculos e toda a molestia de Manifestação Syphilitica.

MEDICOS DE VALOR ATTESTAM ESTA VERDADE

Se na vossa pharmacia não encontrar, peça ao depositario: GRANADO & C., Rua Primeiro de Março 14 — Rio de Janeiro.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

PILULAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mão estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brasil.

Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 61, Rio. Vidro 1$500, pelo correio 1$700.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Remedio homœopathico de grande effeito para o acido urico, doenças dos rins e figado. Não tem dieta. Vidro, 2$500. Granado & C.-1º de Março, 14 e Uruguayana, 91.

Boa Lição

Pedi, usae e aconselhae o CONTRACALLOS.

Em tres dias!

O melhor extractor!

Nas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Depos.: Rua Uruguayana, 44. P. Lopes.

Rheumatismo, syphilis e impureza DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, canceros venereos, empigens, espinhas erysipelas, bubões, etc.

Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

Chapeos modelos chics

Em seda e velludo, palhas de liseret, ingleza, tagal, picot, tagal commum, arroz, etc., o que ha de mais moderno para a estação de inverno, e preços os mais baratos, encontram-se na casa

Au Petit Paquin

Rua 7 de Setembro, 175

Telephone 282 Central

USEM

O mais puro e mais saboroso azeite de Oliveira

MARCA "LAUSANNE"

REGISTRADA

A' venda em todas as casas de 1ª ordem.

NAS TOSSES DE ORIGEM GRIPPAL NAS BRONCHITES, LARYNGITES, ETC.

Os Medicos recommendam e empregam com notavel exito

CREOSONOL "GRANADO"

XAROPE GLYCO-LACTO-CREOSOTO

EVITA AS INFECÇÕES DOS PULMÕES

PHOTO-SUPPLIES

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographias.

Secção especial para amadores — PREÇOS MODICOS

145, rua Sete de Setembro, 145 — MARCO F. BERTEA

NEGRITA

20 ANNOS DE EXISTENCIA

LAMBERT - RIO

VESTIDOS

de voile lindos feitios desde.... 22$000
» filó, finissimo » .... 78$000
» seda superior » .... 135$000
» lã » .... 85$000

CASACOS

De boa casemira desde.......... 29$700

COSTUMES

e vestidos de lã desde. .... 75$000

AVISO Todas as nossas confecções são de acabamento esmerado e feitas em nossas officinas no 1º andar. Mantemos os mesmos preços para vestidos sob medida.

Casa Osorio R. DO THEATRO 25 e 7 DE SETEMBRO 194 — TEL. C. 4996 —

Casa especial de Fourrures, Pelerines e Pelles finas

Jules Dillies

Rua Sete de Setembro 132-1º
Teleph. Centr. 2625
— RIO DE JANEIRO —

LA POUPÉE

Assembléa, 100

VESTIDOS para senhoras

VESTIDOS para mocinhas

VESTIDOS para meninas

Modelos os mais novos e elegantes

LA POUPE'E

Comprar ou vender

joias sem receio de prejuizo, só na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37. Attende-se a chamados, telephone 994 Central. Só se compram joias de boa procedencia.

ESTANCIA DE LENHA

Filial da Sociedade Agricola de Mauá.

Tem sempre em deposito lenhas de superior qualidade, em achas, tocos, feixes e metro. Preços vantajosos. Praia de Botafogo (Morro da Viuva)—Telephone Sul 580.

Porta-seios de filó

Tres modelos:

a 4$000, 7$ e 8$500

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

O que maior numero de approvações tem obtido nos exames. Mensalidade 25$000.

Rua da Assembléa, 117

Charutos, Alliados, Royal Club e Duc

Feitos com fumo de Havana, a 500 réis. Em todas as charutarias. Deposito:

56, RUA DO CARMO, 56

Sementes novas

Chegou sortimento colossal

CASA TUBARAO

Mercado Municipal

E' milagre?!

A Joalheria Odeon, devido á sua fórma de negociar, COMPRA, VENDE E TROCA, não faz liquidações fantasticas, mas vende mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

Av. Rio Branco, 119

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — Sexta-feira 30 — HOJE

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

Reapparição da grande actriz APOLLONIA PINTO.

O maior successo de gargalhada em theatro — A comedia da moda

A VIUVINHA DO CINEMA

Tres actos em pleno Rio actual

LEOPOLDO FROES em uma das suas creações inimitaveis e grandiosas.

Toda a parte todo o primoroso conjunto de artistas do theatro.

Scenarios de JAYME SILVA.

Uma surpresa aos espectadores, que constitue authentica novidade theatral

A seguir — O MARIDO DE MINHA NOIVA

Theatros da empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO

Companhia de operetas VITALE

A's 8 3|4—Festival promovido pelo «Rio-Jornal»

DUQUEZA DO BAL TABARIN

Frou-Frou, PINA GIOANA

PALACE

Companhia MARIA MATTOS-MENDONÇA DE CARVALHO

A's 8 3|4 Grande successo

Compartimento para senhoras

AMANHÃ

LYRICO—LA SIGNORINA DEL BAR.

PALACE COMPARTIMENTO PARA SENHORAS.

REPUBLICA—Reapparição da companhia AURA CHABY — CONDE BARÃO.

LYRICO —Em fins de junho Estréa da grande companhia hespanhola ROMO-PEPE VILAS—MA...

DEMOCRATA CIRCO THEATRO

(Antigo Spinelli)

Rua Figueira de Mello n. 11 — T. Villa 2227—Empresa A. Sampaio Ribeiro—Director Pedro Gonçalves — Ensaiador, A. Corrêa—Maestro, Archimedes d'Oliveira

Amanhã Sabbado, 31 de maio—Amanhã A's 8 3|4 da noite

Monumental programma com variadissimos numeros de acrobacias, gymnasticas e comicos, grandioso successo de toda a companhia. Os queridos e populares excentricos DUDU' and PERY, os Reis das gargalhadas! Noite de Riso! Sempre rir!

Segunda parte — A «réprise» da querida revista de grande successo em dous actos—O PAUSINHO O sucesso das revistas! «Mise-en-scène» do actor A. Corrêa. Compères: Lucas, A Corrêa; Inglez, Pedro Gonçalves, com grandiosa apotheose. Verdadeira fabrica de gargalhadas!! Sabbado e domingo — Ultimos dias da revista, ultimos. Dias 3, 4 e 5—A peça patriotica O HEROISMO PORTUGUEZ, ou A HONRA DO SOLDADO, de Jayme L. Tavares. A seguir—Verdadeira novidade! A burleta em tres actos—EU QUERO E' CASAR! Preços populares.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

S. JOSE'

Tres sessões—A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

CARADURA

S. PEDRO

AMOR DE BANDIDO

CARLOS GOMES

O ALMOFADINHA

MAISON MODERNE

AUREOLA DE GLORIA — RECUSANDO DEFENDER-SE.

OLYMPIA

AUREOLA DE GLORIA—RECUSANDO DEFENDER-SE.